BOLETIM DA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA

SÃO PAULO BRASIL

ANO XXII • FEVEREIRO DE 1947 • N.° 240

2/2

2/6

Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto de Café")

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA
Séde: Largo da Misericórdia, 24

Ano XXII	FEVEREIRO DE 1947	Número 240

Sumário

COLABORAÇÃO:

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

ESTATÍSTICA:

Comunicamos aos interessados que esta Superintendência está distribuindo as publicações abaixo mencionadas, as quais podem ser enviadas aos que as solicitarem.

SEPARATAS :

A Fabricação de Carvão na Fazenda de Café — (esgotada)
O Controle à Erosão nos Cafèzais Sulcos e Cordões em Contôrno — Hélio Viégas de Camargo Bittencourt (esgotado)
Técnica das Adubações — A. Menezes Sobrinho.
O mais edificante exemplo de restauração de cafèzal velho o decadente que já vi — Rogério de Camargo.
O "Cheiro do Mato" (Sombreamento do Cafeeiro) — Adalberto de Queiroz Teles Junior.
Economia Cafeeira — A. Menezes Sobrinho. (esgotada)
Adubação verde para cafèzais — J. E. Teixeira Mendes
Da secagem mecânica do café — Rogério de Camargo
Culturas Acessórias na Fazenda de Café :
I — Feijão soja, fácil fonte de proteína — N. A. Neme
II — O Milho — G. P. Viégas
III — Arroz — Alimento Básico Tropical — H. S. Miranda
IV — Feijão — N. A. Neme
Culturas subsidiárias na fazenda de café :
I — A Cultura da mamoneira — Pedro Teixeira Mendes
II — A Mandioca — Edgard S. Normanha
A Broca do Café — "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) — J. Bergamin
Expurgo de sementes de café infestadas pela broca do café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) com Bisulfureto de Carbono. — J. Bergamin
Despolpamento — J. Aloisi Sobrinho
Melhoramento do Cafeeiro — C. A. Krug.

RELAÇÃO DOS CAFEICULTORES DO ESTADO DE SÃO PAULO :

PRIMEIRO VOLUME — (esgotado)
SEGUNDO VOLUME — (esgotado)

TERCEIRO VOLUME : Municípios de : Andradina, Botucatú, Catanduva, Fernando Prestes, Guaira, Guariba, Iacanga, Ibirá, Itápolis, Itú, Jaboticabal, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Lindóia, Matão, Mineiros, Mogí Guassú, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Paulo de Faria, Pederneiras, Pedregulho, Pereira Barreto, Pinhal, Piracaia, Pirassununga, Pôrto Ferreira, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos, São José dos Campos, Serra Azul, Socorro, Tabapuã, Tabatinga, Taubaté, Torrinha, Tremembé, Vargem Grande, Viradouro.

QUARTO VOLUME Municípios de : Araçatuba, Bela Vista, Birigui, Candido Mota, Guararapes, Maracai, Novo Horizonte, Palmital, Paraguassú, Penápolis, Presidente Bernardes, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Rancharia, São Pedro do Turvo, Tanabi, Valparaizo.

QUINTO VOLUME Municípios de : Assiz, Avaré, Avaí, Cerqueira Cesar, Coroados, Dois Córregos, Dourado, Fartura, Gália, Garça, Ipaussú, Itajubi, Leme, Marília, Mirassol, Óleo, Ourinhos, Pirajú, Pompéia, Regente Feijó, Salto Grande, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São Carlos e Torrinha.

SEXTO VOLUME : Municípios de : Aguaí, Aguas da Prata, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Ariranha, Bernardino de Campos, Bofete, Catanduva, Chavantcs, Getulina, Guarací, Lins, Monte Aprazivel, Monte Azul do Turvo, Monte Mór, Nazaret Paulista, Pereiras, Pirajuí, Piranjí, Pitangueiras, Presidente Prudente, Santa Barbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Sertãozinho e Vera Cruz.

ANUARIO ESTATÍSTICO DA S. S. C. — 1937 — 1938 — 1939 (esgotado) — 1940 (esgotado) 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945.

De acôrdo com uma praxe geralmente adotada, este Boletim não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração, ou transcritos de outras publicações.

Colaboração

PEDIMOS AVISAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDERÊÇO

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos

(Especial para o Boletim da S. S. C.)
— Panameuro —

JANEIRO DE 1947

Depois de um período de calmaria, não só pela falta de ordens dos centros consumidores, como também pela costumeira paralização de negócios durante o mês de Dezembro, motivado pelos encerramentos de balanço e festas de natal, aguardava-se para o ano de 1947, o início das transações normais de exportação.

Em Janeiro, entretanto o movimento não foi muito animador, principalmente em vendas para os Estados Unidos, que, possuidores ainda de estoque razoável, não se dispôs a comprar francamente. O govêrno americano lançou também no mercado, os restantes 250.000 sacas de saldo das Forças Armadas.

Refazendo-se com essa pequena quantidade posta a venda, os importadores dilataram os seus prazos de compras, aguardando bases mais baixas para comprar.

Apesar disso todavia o mercado internamente foi sempre estável, e as grandes chuvas caídas durante o mês em estudo, muito prejudicaram não só a primeira catação na árvore, como derrubaram mesmo muito café verde, reduzindo mais ainda as previsões para a próxima safra. Diante dessa anomalia, acrescida ainda do contínuo custo de vida, é vóz geral na Praça de Santos, de que os preços tendem a, na pior das hipóteses, manter-se.

Os cafés finos de fava e bebida estritamente mole, mereceram a preferência dos compradores europeus que os pagaram em bases acima de cem cruzeiros, dependendo da constituição do lote.

O Movimento estatístico do mês de Janeiro foi o seguinte:

	sacas
Entradas em Janeiro	769.376
Entradas desde 1.° de Julho	4.963.899
Embarques em Janeiro	914.294
Embarques desde 1.° de Julho	6.652.651

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, foram negociados e registrados durante o mês de Janeiro o seguinte:

Café disponível

	sacas
Durante o Mês	700.861
Desde 1.° de Julho	5.668.215

Café em conhecimento ou por embarcar

	sacas
Durante o mês	99.149
Desde 1.° de Julho	722.387

Cafés a faturar na chegada

	sacas
Durante o mês	24.027
Desde 1.° de Julho	396.765

Entregas diretas

	sacas
Durante o mês	337.250
Desde 1.° de Janeiro	337.250

A SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL

(continuação)

Dr. Adalberto de Queiroz Telles Jr.

VII — DISENTERIAS — São as amebas e os bacilos disentéricos os causadores das disenterias mais comuns. A ameba ocasionadora das lesões no organismo humano é a **Amœba dysenteriæ** ou **Entamœba histolítica,** que é um protozoário. A **Shigella dysenteriæ** e **Shingella paradysenteriæ Flexner** são os agentes causadores das disenterias bacilares (fig. n.º 20).

As amebas vivem nos intestinos e são eliminadas conjuntamente com as fezes. Ao atingirem o meio exterior elas morrem pelo resfriamento e pelas alterações das fezes, só resistindo as que se encontram enquistadas. As amebas se enquistam, isto é, adquirem o seu estado de resistência, quando o meio em que vivem já não lhes é propício. Neste estado, elas resistem, por longo tempo, ao calor, frio, falta de alimentos, até retornar a outro meio apropriado, como sejam os intestinos do homem. Comumente a sua propagação se faz pela ingestão de águas ou verduras cruas poluidas por fezes de disentéricos. Elas podem passar dos intestinos para o fígado e para o pulmão, ocasionando abcessos graves.

Fig. n.º 20 — Principais agentes das disenterias :
(1) Ameba disentérica
(2) Bacilos disentéricos

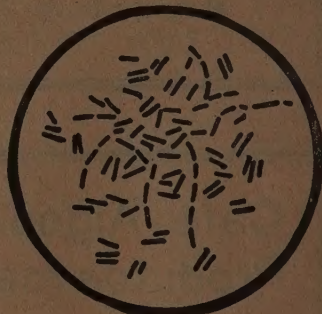



Fig. n.º 21 — Bacilo da febre tifóide

Como para numerosas outras moléstias, depois de clìnicamente curados, ha indivíduos que continuam eliminando amebas, sendo, portanto, os portadores. Por isso, sem que haja disenteria podem existir amebas nos intestinos de pessoas aparentemente sãs.

Do mesmo modo que as amebas, os micróbios da disenteria bacilar vivem nos intestinos e são eliminados com as fezes. Além de águas e verduras contaminadas, a sua disseminação se processa também pelas mãos sujas e pelas moscas domésticas.

A debelação de uma epidêmia de disenterias, tanto amebiana como bacilar, só é possível se fôr lançado mãos dos corriqueiros princípios de higiene, como sejam : **a**) proteção de nascentes ; **b**) utilização de fossas ; **c**) água abundante ; **d**) remoção de lixo, etc..

VIII — FEBRES TIFÓIDE OU PARATIFÓIDE. O agente causador da febre tifóide é um bacilo, o **Eberthela typhi** (fig. 21) ; o da paratifóide A, é o

bacilo **Salmonella paratyphi**; e o da paratifóide B é o **Salmonella Schottmülleri.** Os sintomas e a marcha dessas três doenças são semelhantes e sòmente por meio de exames de laboratório é que poderão ser diferenciadas. É hábito generalizado do povo considerar como paratifo os casos benignos de tifo. Afim de evitar que um determinado local seja considerado insalubre, é comum ouvir-se a afirmativa de que os casos aí aparecidos são de **paratifo.**

As origens e os meios de contaminação, a marcha da doença e as medidas de prevenção são as mesmas para os três germens do grupo tifo-paratífico.

O tifo é uma doença infecciosa, aguda e grave, podendo mesmo acarretar a morte.

Cerca de um terço das pessoas curadas de tifo ou paratifo tornam-se portadoras de bacilos, e existem mesmo indivíduos que não tendo tido qualquer doença semelhante a tifo, são, no entanto, também portadoras.

É o portador a principal fonte de disseminação. Bastando mesmo o preparo de alimentos por um portador para que a moléstia se propague. É o caso triste da americana Mary Mallon que, por ser cozinheira, acabou cognominada de "Maria Tifo", pois em tôda a residência onde ela se empregava apareciam casos de tifo. Depois de originar várias epidemias de tifo em diversas cidades dos Estados Unidos, foi-lhe concedida uma pensão para que vivesse isolada, sob vigilância e em relativo conforto.

Das fontes originais às pessoas sãs o contágio se faz: **a**) pelo contato direto com doentes e portadores; **b**) pelas mãos sujas dos portadores; **c**) pela ingestão de águas e alimentos poluidos; **d**) pelas moscas domésticas, etc..

A água é considerada um dos maiores veículos de propagação dos germens do grupo tifo-paratífico, e por isso, em casos de epidemias, a água para beber deve ser prèviamente fervida. Deve-se ter água corrente, abundante, nas casas, afim de que os inconscientes portadores possam abusar dos mais elementares recursos de limpeza, após estadia no mitório, latrina ou "mato". É de grande importância, na prevenção do tifo, segundo Metchnikoff, esta regra mínima de decência e higiene.

IX — DOENÇAS DE CHAGAS. — Esta doença incurável e que não existia em estado epidêmico em S. Paulo, tem causado vítimas, ultimamente nesta região, principalmente nos habitantes dos Sèrtões, entre os desbravadores e formadores de novas lavouras cafeeiras. Trazida provàvelmente pelas levas de trabalhadores que demandaram S. Paulo, nestes últimos tempos, veio encontrar nas paredes das casas de barrote e de madeira e nos sapés das coberturas, um ambiente propício à sua disseminação. (Figs. ns. 22 e 23).

Deve o seu nome mais comum ao seu descobridor professor Carlos Chagas que a denominou **tripanosomíase americana.** O seu agente é um protozoário, o **Schisotripanum** ou **Tripanosoma Cruzi** que, penetrando no sangue, vai se localizar em vários órgãos nobres, entre eles, o coração, o sistema nervoso, as glândulas, causando graves distúrbios, não raras vêzes mortais, como **cardiopatias, idiotias, paralização do desenvolvimento,** etc.. Quando se localiza nas **glândulas tiróides** provoca o seu crescimento e o aparecimento do **bócio ou papo,** de onde lhe advem o nome de papeira parasitária, como é também conhecida.

Além do homem, também ataca pequenos mamíferos, tanto domésticos como o gato e o cachorro, como silvestres, entre os quais, o tatú. São estes animais o-reservatórios da doença. Deles, ela é transmitida ao homem pela picada de alguns insetos, de um a dois centímetros de comprimento e que são popularmento conhes

(FOTO DE CARLOS B. SCHMIDT DA PUBLICIDADE AGRÍCOLA)

Fig. n.º 22 — Nas casas de barrote e sapé dos nossos sertões a doença de Chagas encontrou o ambiente propício à sua disseminação.

Fig. n.º 23 — Também nas frestas das casas de madeira a chupança encontra um abrigo ideal.

cidos como barbeiro, chupança, chupão, fincão, etc. (Fig. n.º 24). Na sua classificação, esses insetos pertencem a seis gêneros diversos : **Panstrongylus, Rhodnius, Triatoma, Eutriatoma** e **Heratirus.** Sendo apontadas como maiores difusoras as espécies **Triatoma infestans, Eutriatoma sordida** e **Panstrongylus megistus.**

Vivem comumente esses insetos nos domicílios, alimentando-se do sangue dos homens e dos animais. São vistos à noite, depois de apagadas as luzes quando então procuram as vítimas. Durante o dia, se escondem nas frestas e rachas das paredes, bem como entre os móveis e objetos de pouco uso. Às vêzes, chegam a picar mesmo durante o dia, bastando para isso que a vítima se encoste à parede. A sua picada é muito dolorosa.

Pelas dificuldades apresentadas na eliminação dos reservatórios silvestres, essa doença só poderá ser debelada pelo combate ao seu transmissor, evitando que o mesmo possa picar sêres humanos. E isso só se obtem tornando as moradias rurais impróprias para a vida dos chupões, pelas substituições das paredes de

Fig. n.º 24 — A contaminação e a propagação da doença de Chaga entre as suas vítimas é feita ùnicamente por intermédio das chupanças.

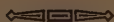
(FOTO DE CARLOS B. SCHMIDT DA PUBLICIDADE AGRÍCOLA)

Fig. n.º 25 — Sòmente com a construção de casas de tijolos, rebocadas e cobertas de telhas é que se consegue combater eficientemente a doença de Chagas.

barrotes e tábuas e das coberturas de sapé, por construções de tijolos, rebocadas, caiadas, sem frestas ou rachas e cobertas de telhas (fig. n.º 25).

É doença incurável, pois até hoje não se conhece um tratamento eficaz.

Existem ainda numerosas doenças comuns aos meios rurais, como sejam : **úlcera de Baurú** (Leishmaniose), os **bernes** (miases), a **febre aftosa,** o **carbúnculo,** etc. além de outras comuns também nos meios citadinos, como : o **sarampo,** a **varíola,** a **tuberculose,** etc. cuja prevenção escapa a alçada dos fazendeiros. Compete-lhes, entretanto, fornecer meios para que os habitantes de suas fazendas possam aplicar os mais rudimentares princípios da higiene, porque estes, em caso de qualquer doença, torna-a sempre mais benigna, auxilia a cura e dificulta a disseminação das epidemias.

(continua no próximo Boletim)

O Projeto Sá Tinoco

J. C. Mello

Temos insistido, nestas colunas, sôbre um problema que é, a nosso ver, o dominante dentre todos os numerosos problemas que, como num cipoal, enredam os assuntos cafeeiros : o da restauração da cafeicultura em bases racionais, metodizando sua cultura a tal ponto que não venha mais a ser praticada como uma espécie de indústria extrativa. Realmente, e a despeito de sua enorme importância na economia do país, e do gigantesco trabalho que representou o plantio e trato desses dois bilhões de cafeeiros que possuimos, a cafeicultura, de uns tempos a esta parte, tem involuido, sem dúvida alguma. Privada de terras "novas", em que pudessem ser renovadas as culturas, e encontrando-se face a face com o envelhecimento paulatino e inexorável das culturas já existentes, nossa cafeicultura, atingida ainda por geadas, secas e dificuldades financeiras, entrou a produzir cada vez menos e, principalmente, o que é mais grave, essa queda de produção se verificou principalmente no setor dos cafés finos, visto ser a zona produtora desses cafés uma das mais antigas. De fato, a velha zona mogiana, tanto na parte paulista como na mineira, é a que sempre produziu os melhores cafés nacionais, e mesmo dos melhores do mundo, sem embargo do fato de que existem, neste e em outros Estados, várias regiões onde êsses finos cafés de bebida suave se encontram.

Ora, as terras ainda aproveitáveis para a cultura cafeeira começaram a rarear, em S. Paulo, e principalmente nessas zonas onde se consegue, naturalmente, melhor produto. Em Minas e no Estado do Rio, as terras estão ainda mais taladas que em S. Paulo. No Paraná, zona de terras fertilíssimas e cobertas de matas exuberantes, as geadas ocorrem com certa facilidade e, às vêzes, com muita intensidade, o que faz com que a cafeicultura seja, alí, um risco permanente. Restam os Estados de Goiás, já um tanto distante dos portos de embarque, e o de Espírito Santo, onde a superfície existente, adequada ao plantio da rubiácea, não é tão ampla como se desejaria.

O remédio é, pois, a racionalização da cultura cafeeira. E indispensável produzir cafés não apenas em zonas recém-desmatadas, mas também em zonas já "antigas", mercê de um tratamento todo especial, como o que dedicamos à fruticultura. Isso, que é dito assim fàcilmente, envolve um mundo de problemas, dos quais não é o menor o de convencer os lavradores de que essa prática é possível.

Paralelamente a essa racionalização cultural, que deveria compreender a defesa do solo contra a erosão e um reflorestamento paulatino, existe o problema não menos urgente e importante de uma melhoria nos processos de beneficiamento. Isso sem falar em aperfeiçoamento, também, dos processos comerciais e de propaganda do produto. Tudo isso não são idéias apenas teóricas, para serem discutidas platonicamente. Urge pô-las em prática, sem o que assistiremos, breve, ao desaparecimento total de nossa ainda poderosa cafeicultura que, mesmo na atual fase de multiplicidade de produtos exportáveis ainda nos fornece, pelo menos, mais de um têrço da quantia total de nossas exportações.

* * *

Todas estas idéias nos veem novamente ao cérebro ao tomarmos conhecimento do projeto que o senador Sá Tinoco, representante do Estado do Rio, apresentou ao parlamento nacional, projeto êsse em que vários e importantes aspectos

da economia cafeeira, principalmente no que diz respeito à parte agronômica, foram considerados. O programa de trabalho discutido por S. Ex. é amplo, e diz respeito à agricultura, em geral. E, quanto ao café, acha o senador Tinoco que, para tornar a cultura cafeeira uma cultura intensiva, no sentido exato da palavra, será necessário, entre outras coisas :

— disciplinar a exploração das lavouras, aproveitando os cafèzais que apresentem condições de restauração ;

— estimular o plantio, em zonas apropriadas, e o replantio ;

— promover a transformação radical dos métodos de cultura em voga, já estabelecendo sistemas de irrigação a serem feitos de acôrdo com as condições do terreno, individuais ou coletivos, já obrigando a prática do terraceamento ou curvas de nível e o uso de adubação orgânica, se possível, verde e mineral, e outras medidas aconselhadas pela ciência agrícola ;

— providenciar o fornecimento das sementes de leguminosas para adubação verde e dos fertilizantes minerais que foram indicados ;

— promover a exploração imediata das jazidas de fosfatos e apatitas para obtenção dos fosfatos necessários ;

— obrigar as usinas siderúrgicas a fornecerem escória pulverizada, em condições de imediato aproveitamento como adubo ;

— promover o fornecimento de azotados, em quantidade satisfatróría para atender às necessidades das lavouras em geral, e a preço baixo.

"Para a realização dessa necessária e urgente evolução, não vejo — diz S. Ex. — a rigor, dificuldades que não possam ser afastadas. E discute, a seguir, a parte financeira do projeto, terminando por apresentar à consideração de seus pares o seguinte projeto de lei :

O Congresso Nacional decreta :

Art. 1.º — A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. enquanto não fôr criado e funcionar o Banco Rural, fica autorizada a financiar empreendimentos, individuais ou coletivos, com a finalidade de racionalizar as condições de exploração e cultivo das lavouras cafeeiras, que apresentem requisitos gerais que os justifiquem.

Art. 2.º — Esses financiamentos serão feitos até quinze anos de prazo, sem juros, sujeitos, porém, a uma comissão anual de dois por cento.

Art. 3.º — Os empréstimos para custeio das lavouras beneficiadas pelas medidas autorizadas por esta Lei poderão ser contraidas por um período de cinco anos, na forma que o regulamento estabelecer.

Art. 4.º — O Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, promoverá a transferência imediata para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial da importância de Cr$ 500 000 000,00.

§ 1.º — Essa quantia constituirá o "fundo para restauração da economia cafeeira", não podendo ser utilizada para outros fins.

§ 2.º — O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda determinará as providências que se fizerem necessárias para o cumprimento no disposto neste artigo.

Art. 5.º — Os imóveis onde estiverem localizadas as lavouras que usufruam do financiamento especial referido, no art. 1.º, se constituirão automàticamente, independente de especialização, em hipoteca legal garantindo a importância aplicada.

Art. 6.º — As operações autorizadas por esta Lei obedecerão às normas estabelecidas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, prèviamente submetidas à aprovação do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 7.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação".

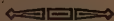
* * *

Muito é de se desejar que o projeto, o primeiro que, com a amplitude necessária, é apresentado ao parlamento, seja aprovado e, mais que isso, executado.

Mas, queremos crer que alguns detalhes não foram devidamente ventilados. Um deles, talvez o principal, e que terá que ser estudado na regulamentação da lei, é o que se refere ao contrôle da execução, por parte dos interessados, das medidas racionalizadoras para as quais tenham obtido financiamento. Esse contrôle não é, como poderia parecer, uma das cousas menos importantes: se aplicado sumàriamente, dará motivo à inobservância dos lavradores quanto às medidas necessárias e que se teem em vista, para a melhoria da cafeicultura; se aplicado com excesso, teremos a burocratização do assunto, com todos os prejuízos daí decorrentes.

Outros detalhes a serem esmiuçados são, ainda, os referentes à quantia que o D.N.C. teria que pôr à disposição da Carteira de Crédito Agrícola, num montante de Cr$ 500 milhões, (quantia essa que, diga-se de passagem, ainda que se consiga obter será absolutamente insuficiente) e os relativos ao fato de serem os financiamentos feitos sem juros, apenas com uma comissão anual de dois por cento, modalidade essa demasiado benévola para poder ser executada, muito embora a mereçam os lavradores, os maiores sacrificados em todo o reajustamento que, de uns dez anos a esta parte se operou na vida nacional.

Feitas estas pequenas restrições, é de se esperar, todavia, que o projeto tome corpo, não lhe acontecendo o mesmo que a tantos outros apresentados ao Congresso. Trata-se de assunto da mais alta importância, que não mais pode ser adiado. Aliás, é interessante verificar que as novas ideias sôbre agricultura, novas relativamente, é verdade, mas, pelo menos, ideias que só muito recentemente começaram a ser insistentemente pregadas, tais como terraceamento, curvas de nível, irrigação sistemática, adubação verde, etc., começam a abrir caminho. Não mais são doutrinas pregadas sòmente por agrônomos, em suas publicação especializadas, mas já veem à tona em diversos trabalhos de vulgarização, acabando por serem expostas e defendidas na mais alta Câmara do legislativo nacional.

Aguardemos, com simpatia, o ulterior desenvolvimento da questão.

Café, Rins e Calculose Renal

Dr. W. Schweisheimer
Harrison, Maine
U. S. A.

No já longínquo século 17, o **Dr. Duncan,** da Faculdade de Medicina de Montpellier, fez uma interessante anotação que vem sendo confirmada pelos atuais meios de pesquizas de que dispõe a ciência moderna. Acentuou ele que **"o café era particularmente benéfico para as pessoas cujo sangue circulava vagarosamente e que era de natureza fria e aguada.**

O café, em quantidades moderadas, é na realidade um brando estimulante do sistema circulatório, agindo com preferência sôbre o coração e sôbre os rins. O emprego da **cafeína** nas fraquezas cardíacas originou-se da observação de seu efeito aumentando a fôrça do coração à semelhança da **digitalis.** Do mesmo modo que esta última, a **cafeína** também provoca uma produção copiosa de urina. Seus efeitos sôbre os rins são dos mais profícuos, pois ela excita as suas funções secretoras, aumentando, assim, a eliminação dos produtos residuais da desassimilação.

EFEITOS NA HIDROPISIA

O café e o seu ativo componente o alcalóide **cafeína** são, muitas vêzes, um remédio miraculoso, quando um coração enfraquecido é incapaz de preencher a sua tarefa de bomba muscular, movimentando a corrente sanguínea, ou quando os rins não conseguem excretar tanto líquido quanto o necessário para impedir a inundação do corpo. Os elementos estagnados no corpo provocam o aparecimento da **hidropisia** e dos **edemas** que são ajuntamentos e permanência de líquidos nos tecidos. Doses apropriadas de café ou **cafeína** são auxiliares surpreendentes na remoção desses fluídos estagnados do corpo.

Hidropisia — um simples nome para uma série completa de moléstias. Todas elas se parecem, mas as suas causas são diferentes. Um acúmulo de líquidos indica a presença de água em diferentes partes do corpo, onde normalmente não existe, ou é encontrada em pequenas quantidades. O líquido pode se achar logo por baixo da pele ocasionando o estado mórbido conhecido por edema. Verifica-se a existência do **edema,** quando a pele sendo comprimida pela ponta de um dedo, deixa-se marcar por uma depressão que demora algum tempo para desaparecer. Uma intumescência do rosto é frequentemente um sintoma do **mal de Bright,** — inflamação dos rins. Quando aparece uma estagnação pelo trabalho insuficiente dos rins, o que pode também ser devido a um enfraquecimento do coração, os líquidos tendem a se depositar nas cavidades serosas do corpo, na cavidade peritoneal (**ascites**), ou na cavidade pleural (**hidrotorax**), ou mesmo no saco que envolve o coração (**hidropericardium**).

Há casos de moléstias dos rins onde o café não é o remédio indicado. Porém, em outros casos, ele é empregado — como outros diuréticos — operando maravilhas. Um dos seus primeiros e visíveis efeitos é o aumento rápido no total do fluxo da urina, que era mínimo antes da sua administração. Todo o corpo torna-se

desidratado, parecendo mesmo impossível que tão enorme quantidade de líquidos realmente pudesse ter estado retida no corpo. Essa desidratação é provocada pela ação estimulante do café ou da **cafeína** sôbre os rins, diretamente, ou ainda indiretamente, pelo seu efeito benéfico sôbre o trabalho do coração.

SUPRESSÃO DA CAFEÍNA E DOR DE CABEÇA

É mencionado com frequência, o fato de que a supressão do café ou da **cafeína** de uma pessoa habituada pode provocar severas dores de cabeça. A razão provável desse fenômeno é que a retirada da **cafeína** provoca um decréscimo na atividade dos rins, o que significa uma retensão no corpo de produtos tóxicos.

Recentemente, **R. H. Dreisbach** e **C. Pfeiffer** procuraram produzir experimentalmente dores de cabeça com a supressão da **cafeína.** Eles acompanharam 128 pessoas sujeitas a enxaquecas ; 25 delas afirmaram que a abstensão da suas doses habituais de café ocasionavam-lhes dores de cabeça. Cinco doentes informaram que essa dor de cabeça não era do tipo de enxaqueca — a enxaqueca é geralmente limitada para um lado só da cabeça e vem acompanhada de enjôos e vómitos.

Dreisbach e **Pfeiffer** procuraram produzir dores de cabeça pela administração de certa quantidade de cafeína, durante um período determinado, geralmente uma semana, seguida pela supressão abruta do seu uso. Em 55% dos casos estudados, apareceram violentas dores de cabeça após a supressão repentina da **cafeína.** E alguns dos pacientes declararam que essa dor de cabeça tinha sido a mais severa que até então tinha experimentado. Em 29% dos pacientes, a dor de cabeça fora limitada e dispensava tratamento. Sòmente nos 16% dos casos restantes, os pacientes tiveram uma fraca ou mesmo nenhuma dor de cabeça.

Em parte dos casos, a dor de cabeça viera acompanhada de náuseas e vómitos. Nos indivíduos propensos à enxaqueca, a dor de cabeça produzida pela supressão repentina da **cafeína** era completamente diferente das suas típicas enxaquecas. Os sintomas objetivos indicavam que tinha havido uma perturbação do metabolismo. Pesquizas sôbre o sangue desses pacientes indicaram que uma diminuição no teor do cálcio, um aumento da taxa de fósforo, e um possível aumento do volume de sangue, acompanhavam a dor de cabeça. Todos esses sinais estavam indicando que o funcionamento dos rins era insuficiente, ocasionando a retenção no organismo de muitos produtos da desassimilação. Esses resíduos pelo seus efeitos tóxicos sôbre o sistema nervoso provocavam o aparecimento da dor de cabeça.

CAFÉ E CALCULOSE RENAL (PEDRA NO RIM)

Hoje em dia, aparecem dez vêzes mais casos de calculose renal que os constatados no começo do século. E enquanto, nos tempos antigos, as pedras nos rins eram encontrada mais frequentemente nas pessoas idosas, atualmente o número de indivíduos jovens atacados tem crescido constantemente. Alguns especialistas consideram esse aumento da incidência da calculose renal como si fora uma epidemia, e curiosamente ele tem sido constatado em diversas regiões.

As pedras nos rins são conglomerações, no trato urinário, de certos e determinados sais ligados entre si por uma substância que age como cimento. Quanto ao tamanho, variam desde minúsculas concreções do tamanho da ponta de um alfinete, até pedras grandes. Achando-se a pedra em qualquer região do trato urinário, o delicado músculo da parede se contrai procurando expelí-la, ocasionando as cólicas tão dolorosas.

Normalmente, esses sais existem no líquido que forma a urina e são eliminados sem causar males ou danos. Por qualquer razão eles começam a precipitar. Esses sais são provenientes do metabolismo da nutrição, e o **ácido úrico,** o **oxalato de cálcio,** o **fosfato de cálcio** e o **fosfato amoníaco-magnesiano** são os mais comuns.

Recentemente, o **Dr. Otávio Dreux,** no Brasil, estudou a ação do café nos componentes do sangue derivados do **ácido úrico.** A taxa destes componentes é elevada nos casos de pedras nos rins e de gôta, parecendo, que nesses casos, os rins não têm capacidade suficiente para eliminar a totalidade dos resíduos do organismo. A existência de pedras nos rins pode ser conexada com um alto teor no sangue de **ácido úrico. Dreux** verificou que a ingestão de uma infusão de 20 gm de pó de café em 200 cc de água, durante algum tempo, produz um aumento na eliminação do **ácido úrico** pela urina. Esse fenômeno foi por ele denominado de uma **"evidente onda uricêmica".** O aumento da eliminação dura de duas a três horas, retornando a taxa depois ao seu teor no anterior. Por esse meio o **ácido úrico** poderá ser removido do organismo, diminuindo assim a propensão para a formação dos cálculos renais.

Beber abundantemente é um ato de extrema importância para os enfermos de calculose renal. O líquido é o melhor veículo para a eliminação dos sais do organismo, bem como é o melhor meio para evitar a formação de novas concreções. Água, café fraco, chá fraco, leite, sopa, caldo de frutas são de grande valor e importância na prevenção das recaídas dessa dolorosa enfermidade.

NOTA:- Por absoluta impossibilidade relativa ao preparo do material para clichês, não será publicado no presente número do Boletim o artigo de nosso colaborador Dr. J. Quintiliano A. Marques, em continuação ao seu trabalho sobre erosão.

Essa publicação será reiniciada no próximo número.

Resumos e Transcrições

O Café visto nos Estados Unidos

(Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — Nova York)

CARTA N.º 498 21 de Dezembro de 1946

Expressamos a nossos leitores sinceros agradecimentos pelo crescente interêsse demonstrado às informações fornecidas por estas Cartas Semanais do Mercado durante o ano que se está terminando, e aproveitamos esta oportunidade para desejar-lhes um feliz e próspero Ano Novo.

SITUAÇÃO GERAL : O Departamento de Agricultura anunciou uma nova oferta feita para a venda de 236.000 sacas do excésso de café existente no Brasil, da fórma e condições estipuladas nas ofertas anteriores. Essa é já a quarta vez, nas últimas semanas, que o govêrno põe à venda o excesso de café em poder do Departamento de Agricultura. Segundo vimos informando em nossas Cartas Semanais, a primeira oferta consistiu de aproximadamente 134.000 sacas (70 quilos cada uma), de cafés suaves. Da segunda vez ofereceram-se 252.000 sacas de 60 quilos de café brasileiro, e mais tarde foi anunciada uma outra oferta consistente de cafés que não foram vendidos na primeira saída de cafés suaves e mais o excesso da mesma qualidade, num total de 90.000 sacas.

O café desta última proposta está classificado como tipo Santos 5, ainda que se diga que foi adquirido pelo govêrno como Santos de 2 a 5, grão estritamente brando. As ofertas dos compradores interessados deverão ser recebidas pelo Departamento de Agricultura antes das 17 horas do dia 27 do corrente.

O aumento na tarifa dos fretes marítimos anunciado na Conferência Marítima Brasil-Rio da Prata, sôbre o café embarcado do Brasil para os Estados Unidos a partir de 1.º de Janeiro foi adiado para 1.º de Fevereiro.

Esta decisão de adiar o aumento na tarifa dos fretes que representa um acréscimo de 25/c em cada saca de café embarcada no pôrto de Santos, e 20/c em cada saca proveniente de outros portos brasileiros, foi anunciada depois da reunião do sub-comitê da Conferência Marítima e do Comitê de Tráfico e Armazenagem da "Green Coffee Association of New York", do qual é presidente o Sr. Geo. Schutte.

Segundo dados preliminares fornecidos pelo Bureau do Censo, os estoques de café crú existentes neste país no dia 30 de Novembro próximo passado, eram de 3.650.000 sacas, o que representa um aumento de 170.000 sacas, em relação aos existentes no mês anterior, quando atingiram apenas 3.480.000 sacas. O total de café torrado em Novembro foi de 1.490.000 sacas. Esta quantidade indica um decréscimo de 130.000 sacas, se a compararmos com a correspondente ao mês de Outubro que era de 1.620.000 sacas.

Em Outubro as importações de café crú pelos Estados Unidos, e destinadas ao consumo da população civil, foram, ainda de acôrdo com os dados preliminares fornecidos pela mesma fonte, de 1.233.707 sacas, e em Novembro as mesmas atingiram 1.608.236, também segundo os dados preliminares.

Em outro capítulo desta Carta, referimo-nos mais detalhadamente às importações, estoques e níveis do consumo nos Estados Unidos.

O mercado de café desta semana caracterizou-se pela firmeza de todas as ofertas, e pelos grandes aumentos registrados nas cotações da Bolsa. A proximidade das festas de Natal e Ano Novo, têm, indubitàvelmente, limitado muito as atividades dos negócios, pois como ocorre nesta época do ano, a maior parte dos torradores prefere reduzir seus estoques para o balanço anual.

NOVOS RECORDES DE CONSUMO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS : À medida que o Bureau do Censo do Departamento de Comércio dos Estados Unidos foi dando a conhecer os dados mensais sôbre o volume de café torrado para o consumo da população civil, foi-se verificando aos poucos, que o mesmo consumo durante o ano de quota de 1945-46, ia atingir um nível mais alto dos até agora registrados. — total de café torrado no citado período foi de 19.930.000 sacas, sobre passando de 2.952.000 sacas, ou sejam 17,4% o total torrado durante o mesmo período de 1944-45, quando o total atingido foi de 16.978.000 sacas, que representavam o maior nível atingido. Este aumento no consumo ainda se torna mais visível se considerarmos os correspondentes dados "per capita", que provam o aumento real por pessoa, e não o volume total ocorrido pelo aumento da população. Aliás o consumo "per capita" nos Estados Unidos, durante o ano de quota de 1945-46 foi de 19,7 libras, isto é, 2 libras ou 11,3% a mais do que o do ano anterior, quando atingiu 17,7 libras, que também representavam naquela época um recorde.

O quadro que transcrevemos a seguir demonstra o volume total e os dados "per capita", o restabelecimento do consumo civil neste país que fôra tão dràsticamente reduzido em princípios da guerra pelo bloqueio submarino e pelo racionamento decorrente deste fato :

Consumo civil de café nos Estados Unidos durante os 6 anos de quota já transcorridos

Volume Total* Anos de Quota	Consumo Civil	Aumento ou Decréscimo Em Volume	Porcentagem
1940-41	16.292.000	—	— 15,6
1941-42	13.756.000	— 2.536.000	
1941-42	13.756.000		
1942-43	11.289.000	— 2.467.000	— 17,9
1942-43	11.289.000		
1943-44	15.632.000	+ 4.343.000	+ 38,5
1943-44	15.632.000		
1944-45	16.978.000	+ 1.346.000	+ 8,6
1944-45	16.978.000		
1945-46	19.930.000	+ 2.952.000	+ 17,4

Consumo "Per Capita"** Anos de quota	Consumo Civil	Aumento ou Decréscimo Em Volume	Porcentagem
1940-41	16,3		
1941-42	13,8	— 2,5	— 15,3
1941-42	13,8		
1942-43	11,6	— 2,2	— 15,9
1942-43	11,6		
1943-44	16,3	+ 4,7	+ 40,5
1943-44	16,3		
1944-45	17,7	+ 1,4	+ 8,6
1944-45	17,7		
1945-46	19,7	+ 2,0	+ 11,3

(*) Em sacas de 60 quilos, dados publicados pelo govêrno dos Estados Unidos.

(**) Em libras de café crú, dados baseados em cálculos sôbre a população civil e publicados pelo Bureau do Censo do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Estoques de café crú e volume de café torrado : As cifras preliminares relativas aos estoques em 30 de Novembro e ao volume de café torrado neste país durante o mesmo mês, fornecidas pela Repartição de Estatística do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, foram as seguintes :

Estoques de café crú em 30 de Novembro	3.650.000	sacas
Café torrado durante Novembro	1.490.000	sacas

A mesma Repartição deu a conhecer, os dados finais correspondentes ao mês de Outubro tal como seguem :

Estoques de café crú em 31 de Outubro	3.480.000 sacas
Café torrado durante Outubro	1.620.000 sacas

Durante os primeiros 11 meses do ano civil atual o volume de café torrado para o consumo da população civil deste país foi de 18.690 sacas. Como faltam apenas 1.310.000 sacas para atingir o total de 20 milhões e como o mês de Dezembro é geralmente o início da temporada de maior consumo neste país, este ano de 1946 será indubitàvelmente o primeiro em que o total de café torrado pela indústria cafeeira dos Estados Unidos para o consumo civil alcance e até mesmo ultrapasse a marca de 20 milhões de sacas.

Importações de café pelos Estados Unidos : Juntamos à presente os quadros Nos. 824 e 825, o primeiro dos quais apresenta as cifras revistas da importação de café neste país durante os primeiros 10 meses de 1946, ao passo que o segundo contém os dados preliminares correspondentes ao mes de Novembro. Ambos quadros mencionam os países de origem e estabelecem comparações com os períodos similares anteriores.

Exportações de café da América Latina : O quadro N.º 823 apresenta, por países de origem e principais destinos, a exportação total da América Latina durante os 9 primeiros meses de 1946 comparada com a do mesmo período de 1945. É interessante nota no referido quadro o progresso das exportações para mercados fora dos Estados Unidos. Enquanto o total exportado representa um ligeiro aumento de 2,1% sôbre o período anterior, os cafés destinados à Europa acusam um aumento de 135,7% e para outros mercados um aumento de 45,2%, ao passo que as exportações aos Estados Unidos sofrem uma redução de 9,4%.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL : Durante a semana finda em 14 do corrente, as exportações do Brasil foram de 189.000 sacas, das quais 130.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 42.000 à Europa e 17.000 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa do Café e Açúcar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil eram de 3.775.000 sacas, distribuidos da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2 503 000
Rio	700 000
Vitória	279 000
Paranaguá	114 000
Pernambuco	54 000
Bahia	79 000
Angra dos Reis	46 000
Total	3 775 000

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, os estoques de café neste pôrto em 14 do corrente em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	359 032	73 945	178 840	611 817
Bush Terminal	45 072	7 494	501	53 067
Jay Street Terminal	156 772	26 209	36 863	219 067
Total	**560 876**	**107 648**	**216 204**	**884 728**
Semana Anterior	**583 212**	**120 886**	**211 963**	**916 061**
Ano Anterior	**669 819**	**470 937**	**98 995**	**1 239 751**

SITUAÇÃO DO MERCADO : As cotações dos contratos para entregas a prazo na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York registraram grandes subidas durante a semana passada devido sobretudo às compras por conta de interêsses brasileiros. Segundo a informação dada pelos corretores, essas compras foram inspiradas no fato de que os preços na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, acham-se a níveis inferiores dos que dominam nos mercados do Brasil, os quais se mantêm firmes, influenciados pela melhora na situação financeira e pelos últimos cálculos sôbre a safra de São Paulo para 1947-48, os quais indicam um total de 8.000.000 de sacas ùnicamente. Outrosim, uma boa parte das compras efetuadas na Bolsa durante esta semana foram atribuidas a elementos profissionais, os quais entraram em contato com o mercado na sua qualidade de compradores com o fim de cancelar as vendas feitas durante a baixa anterior da Bolsa. O volume das transações concluídas na Bolsa durante a semana em revista manteve-se aos altos níveis obtidos na semana anterior, e o tom de firmeza que prevaleceu no mercado pode se apreciar pelo fato de que ao fechar dos negócios hoje as cotações para os contratos a prazo registram ganhos de até 192 pontos.

A subida dos preços na Bolsa refletiu-se nas ofertas para embarque, custo e frete, nas quais ocorreu uma subida de mais de 1 /c por libra para o café tipo Santos 4, pelo qual os exportadores pedem 25 1/4 /c por libra em contraste com as ofertas de 24 /c recebidas no decurso da semana anterior. O tipo Santos fancy 2) é cotado a 26 1/2 /c custo e frete. Os cafés colombianos não revelam mudanças apreciáveis. O tipo Medellin é oferecido a 29 1/8 para embarque em Janeiro e o de Manizales a 29 3/8 até 29 1/2 /c.

A maioria dos compradores, contudo, apenas mostra interêsse nos cafés para entrega imediata nesta praça, e os torradores mantêm-se afastados do mercado, visto que preferem, como é de costume, reduzir os seus inventários no fim do ano.

N.º 499 CARTA SEMANAL DO MERCADO 28 de Dezembro de 1946

SITUAÇÃO GERAL : Durante a última semana notou-se pouca atividade nos negócios de café devido às festas de Natal e Ano Novo. Embora os preços se mantenham firmes, tanto os compradores como os vendedores encontram-se afastados do mercado.

Referindo-se aos sobrantes de café tipo Santos postos à venda pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a National Coffee Association informa que o Departamento de Agricultura retirou do mercado no dia 23 do corrente os referidos estoques, sem que os tivesse vendido, depois de várias negociações diretas com os comerciantes do ramo. Diz-se que das 252.000 sacas oferecidas para venda, apenas se venderam 150.000 e que o Departamento de Agricultura tentará vender o resto diretamente aos membros do comércio cafeeiro depois do primeiro de Janeiro.

Segundo um informe recebido dos seus correspondentes em Londres e publicado pela firma Gordon Paton & Co. no seu boletim de 23 do corrente, os ingleses — bebedores tradicionais de chá — adquiriram devido às circunstâncias impostas pela Guerra o hábito de beber café. Este fato poderá contribuir para aumentar consideràvelmente no futuro o consumo do café na Inglaterra muito embora tal consumo dependa até certo ponto dos preços. De acôrdo com o referido informe, a Europa oferece um mercado de grandes potencialidades para o café. Mas devido à falta de divisas estrangeiras para a sua importação, esta grande procura provàvelmente não se fará sentir até que as dificuldades cambiais sejam solucionadas. O mesmo informe acrescenta que o consumo anual na Inglaterra durante o período compreendido entre 1934 e 1938 era de 387.457 sacas, e de que o mesmo aumentou imediatamente após a Guerra devido ao fato de que o café, ao contrário do chá, não estava sujeito a racionamento. Embora as estatísticas para 1946 não estejam ainda publicadas, o consumo durante os dez primeiros meses do ano foi, segundo refere este informe, de 531.398 sacas, o que representa um consumo superior de 16.329 sacas durante os primeiros dez meses do ano quando comparado com a média anual de 1938-34. Estes números indicam portanto claramente o crescente interêsse da Inglaterra pelo café.

Segundo conclui este informe, a dificuldade atual não só na Inglaterra como também em todos os demais países da Europa, exceto Suiça e Suécia, reside no fato de que as divisas estrangeiras para importação são difíceis de obter. A presente procura é enorme e, se tal dificuldade for solucionada, haverá excelente oportunidade para efetuar negócios de café na Europa numa escala considerável.

O informe em questão termina com um resumo da situação presente do café nos seguintes países :

ALEMANHA : Este país que era o maior consumidor da Europa antes da Guerra, pode-se considerar agora como fora do mercado no que respeita a importações de café. Contudo, talvez fôsse possível delinear um plano para a importação de café com o fim de estimular o desejo de trabalho particularmente entre os mineiros do Ruhr.

FRANÇA : Este país era também um consumidor muito importante antes da Guerra e no entanto as perspetivas para 1947 indicam que a França importará apenas o café que necessita de suas próprias colónias, incluindo Madagascar e quiçá quantidades relativamente pequenas de café do Rio de Janeiro.

BÉLGICA : O mercado de café neste país vem melhorando gradualmente, sendo muito possível que o consumo aumentará se não surgirem dificuldades econômicas no futuro.

HOLANDA, DINAMARCA e NORUEGA : Estes tres países, particularmente Holanda e Dinamarca, encontram grandes dificuldades no que respeita a divisas estrangeiras e pròvàvelmente continuarão comprando ùnicamente na base de suas necessidades imediatas.

SUIÇA e SUÉCIA : Estes dois países mantêm bons estoques de café e muito pròvàvelmente continuarão importando na mesma base em que o faziam antes da Guerra.

ITÁLIA : Um mercado de grande futuro. Porém, até que a economia desse país se estabilize, as possibilidades para realizar negócios apreciáveis em café são bastante remotas.

REINO UNIDO : O consumo de café aumentou consideràvelmente desde a Guerra devido aos seguintes fatores : 1 — O racionamento do chá aumentou a procura pelos produtos que não estavam racionados ; 2 — O café não esteve sujeito a racionamento durante a Guerra, sendo pelo contrário um dos raros produtos que se podia comprar livremente ; 3 — O povo inglês adquiriu o hábito de beber café.

ESPANHA e PORTUGAL : Ambos países continuarão comprando café sempre que a situação cambial lhes permita, muito embora a maioria de seus cafés seja de produção colonial.

BALCANS : Não existem dados relativamente ao comércio de café nestes países.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : Durante a semana finda em 21 do corrente, as exportações do Brasil foram de 311.000 sacas, das quais 104.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 118.000 à Europa e 89.000 a outros mercados.

Durante a semana finda em 14 do corrente, a Colômbia exportou um total de 93.024 sacas, das quais 91.739 destinaram-se aos Estados Unidos e 1.285 a outros mercados. Durante a semana que findou em 21 do corrente, as exportações deste último país foram de 79.177 sacas, das quais 73.354 destinaram-se aos Estados Unidos e 5.823 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 21 do corrente eram de 3.826.000 de sacas, distribuidas da seguinte maneira

FAZENDA BARREIRO
BARIRI
E/T. DE S. PAULO
SEM ADUBO
de 60 anos restaurado
com os
ADUBOS "SERRANA"
técnica permanente
agronomico
do SERRANA S/A de MINERAÇÃO

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2 489 000
Rio	716 000
Vitória	338 000
Paranaguá	109 000
Pernambuco	58 000
Bahia	78 000
Angra dos Reis	38 000
Total	**3 826 000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLÔMBIA : O Escritório da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia em Nova York acaba de fornecer os dados correspondentes aos estoques de café nos portos desse país em 15 do corrente, os quais eram de 519.588 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	381 190
Cartagena	17 036
Buenaventura	121 362
Total	**519 588**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, os estoques de café neste porto em 21 do corrente em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	336 801	73 755	172 382	582 938
Bush Terminal	47 891	715	501	49 107
Jay Street Terminal	168 504	27 283	34 852	230 639
Total	**553 196**	**101 753**	**207 735**	**862 684**
Semana Anterior	**560 876**	**107 648**	**216 204**	**884 728**
Ano Anterior	**669 819**	**470 937**	**98 995**	**1 239 751**

SITUAÇÃO DO MERCADO : As transações na Bolsa foram extremamente reduzidas, refletindo assim a quase semi-paralização dos negócios nestes dias de festa. Ao terminar a semana as cotações mostraram perdas ligeiras, as quais indicam aliás um reajuste técnico depois dos avanços da semana passada de preferência a qualquer mudança na estrutura geral dos preços, que continua mantendo-se firme.

No mercado de café para embarque, custo e frete, e no de cafés disponíveis para entrega imediata nesta praça, as vendas reduzidas que foram efetuadas fizeram-se a preços que não variaram apreciàvelmente dos que prevaleciam a semana passada. O comércio cafeeiro de Front Street espera que a presente inatividade nos negócios continue até ao primeiro dia do Novo Ano.

N.º 159 O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA 28 de Dezembro de 1946

O CAFÉ NA EUROPA

Bélgica — (do "Complete Coffee Coverage", publicado por Gordon & Paton, no dia 25 de Novembro de 1946)

Segundo informe recebido de nosso correspondente em Antuérpia, na Bélgica, o Ministério de Abastecimento desse país anunciou que o racionamento de café continuará a ser de 400 gramas

mensais por pessoa. Entretanto, a "venda livre" desse produto tem sido feita a preços que variam entre 27,50 e 45,00 francos o quilo. Na lista de racionamento "oficial" o café continua a ser vendido a 28,00 francos o quilo.

Noruega — (do "Complete Coffee Coverage", publicado por Gordon & Paton no dia 26 de Novembro de 1946)

Durante o mês de Agôsto, chegaram à Noruega, provenientes do Brasil, 40.407 sacas de 60 quilos de café, e 210 sacas de outros países. As entredas desse produto no mês de Setembro constaram de 31.268 sacas do Brasil e 9.446 de outras procedências. Informa-se que todo esse café foi destinado ao consumo interno, distribuido segundo o sistema de racionamento. Em 1945 chegaram à Noruega 133.000 sacas de café.

CAFÉS COLONIAIS

França — (da revista "Tea and Coffee", edição de Novembro de 1946)

A Mão de Obra e a Questão dos Salários nas Colônias, Tornam Sombria a Situação do Café na França

Segundo informes recém-recebidos do Sr. Jacques Louis Delamare, importador de café, nos quais esse senhor fala sôbre o aumento do custo de produção do café na África Colonial Francesa, ficou mais uma vez provado que os Estados Unidos não são os únicos a enfrentarem a luta e dificuldades que apresentam atualmente a mão de obra.

O Sr. Delamare frizou que a igualdade de direitos civis fôra o primeiro privilégio concedido aos nativos daquela região. Está em processo atualmente, um programa em prol da liberdade trabalhista e do aumento dos salários. Esses últimos atingiram um nível 26 ou 27 vezes mais alto do que o de 1939, apesar de ter ficado provado que o rendimento do trabalho executado pelo nativo é a metade do realizado pelo branco.

"A maioria das plantações coloniais, especialmente as da África Oriental e Ocidental Francesas" — continuou o Sr. Delamare — "são relativamente recentes, encontrando-se ainda no período de amortização das dívidas contraídas. Se o custo de produção fôsse consideràvelmente aumentado pela mão de obra, transporte e outras taxas fixas, essas plantações só poderiam sobreviver à custa dum auxílio artificial : direitos mais altos sôbre os cafés estrangeiros ou subsídio aos produtores."

Esses problemas de aumento nos salários e no custo de produção estão sendo enfrentados atualmente por todo o mundo — disse o Sr. Delamare — mas na África eles ainda são mais complicados devido à rápida evolução dos trabalhadores nativos.

Continuou ainda o Sr. Delamare dizendo que, em face da situação atual, é impossível calcular-se a produção de café das colônias francesas. Os últimos dados oficiais acusaram uma produção de 1.200.000 a 1.300.000 sacas, cifras estas, porém, que precisam ser revistas a menos que se encontre muito em breve uma solução para a situação econômica em que nos encontramos atualmente.

Os produtores das colônias francesas não estão interessados, no momento, em vender seus cafés devido ao preço de venda estar muito abaixo do custo de produção. O Sr. Delamare concluiu declarando : "Pelo que sabemos, o preço fixado pela "OPA" francesa sofrerá um aumento considerável. Mesmo assim os vendedores não se mostram interessados em desfazer-se de seus cafés. O transporte interno e os fretes ainda constituem graves problemas, e os funcionários encarregados da distribuição na França estão mais do que ansiosos por terem a possibilidade de conceder ao consumidor francês sua quota de racionamento !"

Kênya — (do "Complete Coffee Coverage", publicado por Gordon & Paton no dia 29 de Novembro de 1946)

A Junta do Café de Kênya calculou em 8.347 toneladas (cêrca de 142.000 sacas de 60 quilos), a safra de café dessa região, no ano de 1946-47. A safra do ano passado atingiu 125.260 sacas. Comentando sôbre esses cálculos, o "Boletim" da Junta do Café diz o seguinte : "Esperamos que essa estimativa já não esteja em vigor devido à chuva que caiu recentemente em Kiambú, Ruiru e parte de Thika."

N° 500 **CARTA SEMANAL DO MERCADO** 4 de Janeiro de 1946

SITUAÇÃO GERAL: Segundo informações recebidas pelos comerciantes desta praça, os preços para os cafés tipo Santos 5 compreendidos na última oferta dos estoques sobrantes em poder do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos flutuam entre 19 1/4 e 21 /c por libra. Êstes preços são um tanto mais elevados que os estabelecidos para a oferta anterior, que foram de 19 1/4 e 20 /c por libra.

Com exceção das vendas dos cafés sobrantes do Govêrno, os comerciantes durante esta semana têm mostrado muito pouco interêsse pelo mercado do café não obstante o fato dos preços se manterem bem firmes tanto neste país como nos mercados de origem. É crença geral, porém, que os torradores começarão em breve a comprar café afim de restabelecer os seus estoques pelo menos na proporção dos cálculos já feitos sôbre as quantidades necessárias para cobrir as suas vendas durante o primeiro trimestre do ano corrente. A êste respeito é interessante notar a diferença indicada pelas cifras relativas às importações e as relativas às entregas aos comerciantes. Segundo os dados publicados pela Bolsa do Café e Açúcar de Nova York no seu boletim ce 31 do mês passado, os desembarques de café nos portos dos Estados Unidos durante o mês de Dezembro último atingiram o total de 1.171.000 sacas, ao passo que as entregas aos comerciantes foram apenas de 1.640.000, o que indica uma diferença de 469.000 sacas. Deve-se frisar no entanto que entre as cifras referentes às entregas aos comerciantes encontram-se provàvelmente incluídos os cafés sobrantes, vendidos pelo Govêrno durante o mês de Dezembro, e nessas mesmas cifras estão incluídas naturalmente sacas de pesos diversos, tornando assim difícil determinar com rigor neste momento a diferença real entre os desembarques e as entregas ao comércio. Contudo, essa diferença é bastante considerável para influir a opinião dos que esperam um forte movimento de compras num futuro próximo.

Segundo notícias de caráter particular recebidas nesta praça, a safra no Brasil sofreu bastante prejuízo com as chuvas e os cafés de qualidade fina continuam escasseando.

A National Coffee Association dirigiu ao comércio uma circular onde transmite o texto de uma comunicação oficial do Snr. Edgard de Mello, Conselheiro Comercial da Embaixada Brasileira em Washington, relativa às dificuldades que a escassez de sacas está causando aos exportadores de café do Brasil. Segue-se a tradução dessa circular:

> "Recebemos do Snr. Edgard de Mello, Conselheiro Comercial da Embaixada Brasileira em Washington, a seguinte comunicação: "Desejo informar VV. SS. que os exportadores e cafecultores do Brasil estão atravessando uma difícil situação devido ao fato da indústria nacional não poder fornecer-lhes em quantidades adequadas as sacas de que necessitam para embarcar o produto. A não ser que se encontrem meios de resolver tal dificuldades, as exportações de café do Brasil terão de sofrer uma redução considerável.
>
> "Referindo-se a êste problema, o Ministério das Relações Exteriores transmitiu a esta Embaixada uma petição urgente feita pela Sociedade Rural Brasileira com o fim de que, por meio da cooperação das autoridades americanas, as sacas usadas na exportação de café brasileiro para os portos dos Estados Unidos sejam devolvidas com rapidez aos portos de embarque do Brasil.
>
> "Rogamos por conseguinte a cooperação de VV. SS. no sentido de exporem aos seus associados êste desejo dos exportadores brasileiros de que tão depressa o café do Brasil chegue a um porto americano se façam todos os esforços para conseguir que as sacas vazias sejam devolvidas sem demora afim de facilitar os embarques futuros.
>
> "Sabemos, naturalmente, que para conseguir um entendimento apropriado será necessário que os exportadores brasileiros se ponham diretamente em contato com os importadores dos Estados Unidos. Nesse sentido já nos puzemos em comuni-

cação com o Rio pedindo a maior urgência relativamente às negociações para tal entendimento. Entretanto decidimos submeter o assunto à atenção de VV. SS. visto sabermos que além da cooperação que são capazes de nos prestar ao apresentar êste problema aos seus associados quiçá tenham também qualquer idéia que venha a contribuir para a solução do mesmo."

"Temos a certeza de que todas as emprêsas cafeeiras vão cooperar por todos os meios possíveis no sentido de contribuir para a solução do problema que nos foi apresentado.

Atenciosamente

George V. Robbins
Presidente"

EXPORTAÇÕES DO BRASIL : Durante a semana finda em 28 de Dezembro de 1946 as exportações do Brasil foram de 205.000 sacas, das quais 140.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 47.000 à Europa e 18.000 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 28 de Dezembro de 1946 eram 3.710.000 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.378.000
Rio	720.000
Vitória	326.000
Paranaguá	109.000
Pernambuco	61.000
Bahia	78.000
Angra dos Reis	38.000
Total	3.710.000

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, os estoques de café neste porto em 28 de Dezembro de 1946 em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	331.309	72.760	169.695	573.764
Bush Terminal	45.714	715	501	46.930
Jay Stract Terminal	170.024	28.769	39.366	238.159
	547.047	102.244	209.562	858.853
Semana Anterior	553.196	101.753	207.735	862.684
Ano Anterior	669.819	470.937	98.995	1.239.751

ESTOQUES DE CAFÉ NO INTERIOR DE SÃO PAULO : A Bolsa de Café e Açúcar de Nova York recebeu um cabograma de seus correspondentes no Rio de Janeiro informando que os estoques de café em São Paulo nos armazéns do interior e nas estações de estrada de ferro eram em 30 de Novembro de 1946 de 6.133.000 sacas. A seguir mostram-se estas cifras comparadas com as do ano anterior :

Safra	30 de Novembro de 1946	30 de Novembro de 1945
1942–43	...	13.000
1943–44	...	67.000
1944–45	...	1.383.000
1945–46	1.485.000	4.090.000
1946–47	4.648.000	...
	6.133.000	5.553.000

As entregas por estrada de ferro durante o período de Julho a Novembro de 1946 inclusive, atingiram um total de 6 931 000 sacas, das quais 6 861 000 destinaram-se a Santos e 70 000 sacas a Rio de Janeiro.

SITUAÇÃO DO MERCADO : Embora se tenha observado muito pouca atividade nos negócios durante esta semana, os preços mantiveram-se firmes em todos os setores do mercado cafeeiro.

Na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York as cotações dos contratos "D" (tipo Santos 4) para entrega futura registraram ganhos apreciáveis no fim da semana. A maioria das compras foi atribuída pelos corretores a firmas desta praça que representam interêsses cafeeiros brasileiros.

As ofertas recebidas do Brasil durante a semana em revista, refletem o tom de firmeza do mercado havendo subido cêrca de 1/4 de /c por libra. Os cafés do tipo Santos 2/3 para embarque imediato oferecem-se a $0.2600 custo e frete, e os de Santos 3/4 a $0.2550 por libra. A mesma firmeza aliás se nota nos preços dos cafés da América Central e Colômbia. Segundo dizem os importadores, realizaram-se vendas de cafés de Guatemala a $0.2725 /c por libra, preço líquido, quer dizer, sem os 2% de desconto pelo pagamento em 10 dias. O tipo Manizales de Colômbia oferece-se a 29 /c por libra, preço líquido, o que equivale a $0.2960 sôbre a base de 2% de desconto pelo pagamento em 10 dias. Foi anunciado que dois dos principais torradores dêste país subiram de novo os seus preços para o café torrado em cêrca de 1 /c por libra, possìvelmente para compensar a subida nos fretes de estrada de ferro em vigor desde o dia 2 do corrente.

No. 160 **4 de Janeiro de 1946**

NOTÍCIAS DOS PAÍSES PRODUTORES

Costa Rica (do "Foreign Commerce Weekly" de 14 de Dezembro de 1946).

Segundo informa a Bolsa de Café de Costa Rica chegaram às estações de beneficiamento de café procedentes da safra de 1945-46 (1 de Outubro de 1945 a 30 de Setembro de 1946) 317 512 "fânegas" de café, que equivale a 267 770 sacas de 60 quilos do produto beneficiado, o qual deve-se comparar com as cifras correspondentes da safra anterior (1944–45) : 529 097 "fânegas;' e 446 207 sacas.

O total das vendas de café durante o ano de safra que terminou em 30 de Setembro de 1946 atingiu 266 180 sacas, enquanto as vendas feitas durante o ano de safra anterior foi no total de 451 989 sacas.

Cuba — (do "Foreign Commerce Weekly" de 14 de Dezembro de 1946).

A safra de café em Cuba é oficialmente avaliada em 500 000 sacas (de 60 quilos) e só muito lentamente está chegando aos mercados de consumo. Os cafécultores estão demorando os embarques com a idéia de fazer subir os preços do produto. Para merediar esta situação o Govêrno congelou todos os estoques com o fim de repartí-los equitativamente entre os torradores. O Govêrno pediu igualmente aos produtores e beneficiadores para que acelerem os trabalhos de colheita e benefício da presente safra. Durante o terceiro trimestre de 1946 o consumo em Cuba continuou aumentando, tendo alcançado um total de 140 326 sacas. Esta cifra excede em 61% a média de consumo correspondente ao mesmo período dos anos de 1939–41 anteriores à Guerra.

Desde Julho de 1945, data em que foi posta em vigor a proibição de exportar café, não tem saído de Cuba qualquer porção dêste produto. O Govêrno Cubano decretou em Setembro de 1946 que ficava proibido exportar café da safra de 1946–47. Em 1 de Novembro de 1946 os estoques nos armazéns para consumo estavam reduzidos a 129 262 sacas, a quantidade mais pequena desde 1943. Sob condições normais, esta quantidade bastaria para três meses de consumo, mas presentemente são necessárias umas 150 000 sacas.

República Dominicana — (do "Complete Coffee Coverage" de 17 de Dezembro de 1946).

A safra de café da República Dominicana para 1946–47 foi oficialmente avaliada em 325 000 sacas de 132 libras. A safra do ano anterior (1945–46) foi de 225 000 sacas enquanto a média do período de 5 anos (1940–46 foi de 330 000 sacas. A colheita da presente safra começou em Setembro e durará provàvelmente até Abril.

Os cafécultores dominicanos têm recebido de $17.50 a $18.00 por 110 libras de café lavado, o que se deve comparar com o preço correspondente de há um ano, o qual foi de $11.000. A Comissão de Defesa do Café e do Cacau diz que os custos de $6.82 por cada 100 libras de café são avaliados desde o momento em que o produto é comprado ao produtor até a altura em que o mesmo se coloca abordo de um navio num porto dominicano. Desta quantia de $6.82, $2.16 corresponde a impostos diversos ; $1.50 a despesas de transporte e o resto à escolha do grão. empacotamento, direitos de doca, etc..

Além do café crù, a República Dominicana exportou também nos primeiros nove meses de 1946, 8 600 000 libras de café torrado *, cifra que se pode comparar com as 485 000 libras * exportadas durante o mesmo período do ano passado (1945). A mairo parte dêsse café torrado sai para Porto Rico.

Venezuela — (de "Complete Coffee Coverage" de 26 de Dezembro de 1946).

O Ministério do Trabalho de Venezuela, por decreto N.º 390 de 22 de Outubro de 1946, estabeleceu um tipo de salário mínimo para os picadores de café e fixou um tamanho padrão para os recepientes de café. Até agora os recepientes em uso eram de tipos diferentes muito embora a mão de obra empregada fôsse paga na base do recepiente, o qual em geral eram cestos cuja capacidade variava conforme a região do país. O modêlo oficial especificado no decreto deve ter uma capacidade de 1,47 pés cúbicos. Um cesto que meça 40x26 cm., (15,75x15, 75x10,20 polegadas) cumpre naturalmente com os referidos requisitos. O uso de cestos do mesmo tamanho em todo o país permitirá estabelecer comparações entre o rendimento das diferentes regiões e facilitará os cálculos de produção total.

Haití — (do "Foreign Commerce Weekly" de 14 de Dezembro de 1946).

A safra de café do Haití que começou no fim de Agôsto de 1946 e que durará até o fim da próxima primavera, é avaliada em 533 000 sacas de 60 quilos, a qual se deve comparar com as 400 000 sacas colhidas no ano anterior. Os sobrantes da safra anterior para 30 de Setembro de 1946, fim do ano fiscal, foram avaliados em 25.000 sacas, os quais se podem comparar com a cifra correspondente para 30 de Setembro de 1945, que atingiu 50 000 sacas.

Nicarágua — (do "Foreign Commerce Weekly" de 14 de Dezembro de 1946).

O café chegado a Corinto para exportação durante o mês de Setembro de 1946 atingiu o total de 1 895 sacas. Os estoques disponíveis em princípios de Outubro de 1946 eram pràticamente nulos, quando comparados com os 3 755 sacas que havia em estoque em 31 de Agôsto dêste mesmo ano e com as 6 319 sacas disponíveis em 30 de Setembro de 1945.

(* Nota do Bureau Pan-Americano do Café : Estas cifras equivalem a 77 630 sacas e 4 363 sacas de 60 quilos de café cru respectivamente.

CARTA SEMANAL DO MERCADO

No. 501 **11 de Janeiro de 1947**

SITUAÇÃO GERAL : Durante a semana em revista os preços do café subiram substancialmente. Êste tom de firmeza do mercado foi devido sobretudo à posição favorável do café tanto no Brasil como nos demais países produtores. Os compradores norte-americanos, que se haviam mantidos afastados do mercado durante as semanas anteriores com o propósito de reduzir os seus inventários de fim de ano, estão agora mostrando mais interêsse pelas compras, evidentemente com a intenção de restabelecer os estoques necessários para o abastecimento do primeiro trimestre do ano.

Segundo notícias de Ottawa, Canadá, foi decretado o descontrôle do café nesse país e eliminados os subsídios que tinham sido estabelecidos para reduzir os preços do produto para o consumidor. Os preços no varejo foram aumentados em 4 /c por libra para o café e em 10 /c por libra para o chá, ficando êstes produtos agora aos mesmos níveis que existiam em Dezembro de 1942, quando o Govêrno reduziu os preços e estabeleceu o referido subsídio. Acrescenta-se ainda que as compras de café e chá pelo Govêrno terminarão provàvelmente num futuro próximo e de que os contrôles sôbre os preços serão também suspendidos. Os estoques de café e chá são suficientes para abastecer o país durante 8 ou 10 meses durante os quais os níveis presentes poderão naturalmente ser mantidos.

O Banco do Brasil notificou o Banco de Reserva Federal de Nova York de que em 3 do corrente o câmbio oficial do Cruzeiro ficou fixado em Cr$ 18,38 por dólar em vez de Cr$ 18,50 como estava anteriormente.

A Empresa de Navegação Pope & Talbot Inc., anunciou o restabelecimento do serviço marítimo na Linha Argentina-Brasil e Pacífico, que existia antes da Guerra. O serviço de navios será entre os portos da Costa do Pacífico dos Estados Unidos e Canadá e os portos da Costa Leste da América do Sul. Êste serviço começará em princípios do próximo mês com navios modernos, o primeiro dos quais partirá em 12 de Fevereiro com escala em San Francisco, Los Angelos, Porto Rico, Rio de Janeiro, Santos, Buenos Aires e Montevideo.

No informe anual do Conselho Diretor da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, o seu Presidente, Snr. Chandler A. Mackay, refere-se ao trabalho do Bureau Pan-Americano do Café nos seguintes termos :

> "O consumo do café atingiu os níveis mais altos na história do produto e como tal consumo é a base principal de nossos negócios desejamos mencionar a campanha de propaganda para o incremento do consumo do café neste país, que tem realizado com tanto êxito o Bureau Pan-Americano do Café. Os dados estatísticos demonstram que o trabalho do Bureau tem sido surpreendentemente produtivo."

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : Durante a semana finda em 4 do corrente as exportações do Brasil foram de 307 000 sacas, das quais 274 000 destinaram-se aos Estados Unidos, 31 000 à Europa e 2 000 a outros mercados.

Durante a semana finda em 28 de Dezembro de 1946, a Colômbia exportou um total de 94 722 sacas, das quais 91 754 destinaram-se aos Estados Unidos e 2 968 a outros mercados. Durante a semana finda em 4 do corrente, as exportações da Colômbia foram de 191 404 sacas, das quais 171 070 destinaram-se aos Estados Unidos e 20 334 a outros mercados. Durante o mês de Dezembro de 1946, as exportações do mesmo país foram de 545 004 sacas, das quais 477 181 destinaram-se aos Estados Unidos, 37 841 à Europa e 29 982 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café de Café e Açúcar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 4 do corrente eram de 3 560 000 sacas, distribuídas da seguinte forma :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2 234 000
Rio	800 000
Vitória	322 000
Paranaguá	13 000
Pernambuco	64 000
Bahia	81 000
Angra dos Reis	46 000
Total	3 560 000

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS COLOMBIANOS : O Escritório da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia em Nova York acaba de anunciar os dados correspondentes aos estoques de café nos portos dêsse país em 31 de Dezembro de 1946, que eram como segue :

	Sacas de 60 quilos
Barranquilla	303 891
Cartagena	37 478
Buenaventura	71 934
Total	413 303

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, os estoques de café neste porto em 4 do corrente em sacas de pesos diferentes, tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	331 010	59 399	170 281	560 690
Bush Terminal	46 598	707	501	47 806
Jay Street Terminal	163 452	30 883	44 002	238 337
Total	541 060	90 989	214 784	846 833
Semana Anterior	547 047	102 244	209 562	858 853
Ano Anterior	645 503	418 026	77 497	1 141 026

SITUAÇÃO DO MERCADO : O crescente interêsse mostrado pelos compradores durante esta semana e o tom firme das ofertas recebidas dos países produtores refletiamr-se nas subidas substanciais nos preços de todos os cafés.

Na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York teve início no princípio da semana um movimento de compras de considerável volume por conta de interêsses brasileiros, que produziu subidas muito acentuadas nas cotações dos contratos "D" (tipo Santos). Êste movimento ascencional prosseguiu durante o resto da semana, produzindo os preços mais altos registrados até agora. Os contratos para entrega em Janeiro foram vendidos a 26 /c por libra em 8 do corrente. Deve-se acrescentar que anteriormente a 1928 não eram cotados na Bolsa os cafés de tipo Santos amparados pelo Contrato "D" atual. Esta semana realizaram-se as primeiras transações no Contrato ;'A" (tipo Rio) desde a reabertura da Bolsa em 30 de Outubro de 1946, tendo se vendido contratos para entrega em Setembro de 1947 a 13.85 /c por libra.

Segundo informam os importadores, realizaram-se vendas de cafés Tipo Santos 4 para embarque imediato, a $0.2610 por libra e do mesmo tipo para entrega imediata nesta praça a $0.27, menos os 2% de desconto para o pagamento a 10 dias. Cafés do tipo Santos 3/4s para embarque em Janeiro foram oferecidos a $0.2655 custo e frete.

Os tipos de cafés colombianos também se afirmaram de maneira considerável. Manizales para embarque imediato oferece-se a 29 3/4 até 30 /c por libra, preço líquido, quer dizer sem os 2% de desconto que se concede pelo pagamento a 10 dias. Mdeellín a 30 1/4 /c e Sevillas a 29 1/2 até 29 3/4 /c, preços líquidos também.

Diz-se em Front Street que foram realizadas vendas em pequenas quanitdades de cafés de Guatemala do tipo Cobán a 28 /c. F.O.B. e que os cafés, grão duro dêsse país, são oferecidos a 29 /c F.O.B. para embarque em Fevereiro.

Muito embora os preços se tenham afirmado e o volume de vendas aumentado, como já vimos, quando comparado com a reduzida atividade das semanas anteriores, será prudente mencionar aqui que, segundo as notícias que circulam em Front Street, uma boa parte dos negócios realizados durante a semana em revista apresentam revendas efetuadas pelos importadores e vendas feitas por alguns torradores. Diz-se também que ao terminar a semana em revista alguns compradores mostraram resistência ao efetuar transações aos preços exigidos pelos exportadores, visto que isso obrigaria os importadores a aumentar de novo os preços do café torrado.

O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA

No. 161 **11 de Janeiro de 1947**

NOTÍCIAS DOS PAISES PRODUTORES

Brasil — (de "Foreign Commerce Weekly" de 28 de Dezembro de 1946).

O total de café brasileiro disponível para exportação durante o ano de safra de 1946–47 (1 de Julho a 30 de Junho) proveniente da safra de 1946 e depois de descontados os estoques para o consumo interno, foi calculado pelo Departamento Nacional do Café em 12 000 000 de sacas de 60 quilos. O cálculo feito para o ano de safra de 1945–46 foi de 12 430 000 sacas.

Venezuela — (de "Complete Coffee Coverage" de 2 de Janeiro de 1947).

Em aditamento aos comentários da semana passada sôbre as medidas tomadas para uniformizar os salários dos catadores de café na Venezuela, o salário mínimo ficou estabelecido em 1,85 bolivares (cêrca de 55 /c na moeda dos Estados Unidos) por recepiente normal de 1,47 pés cúbicos. Os catadores costumavam receber de 0,75 a 1,00 bolivares (22 a 30 /c) por cesto de capacidade variável. De acôrdo com informações de Caracas, é impossível predizer neste momento o que se passará relativamente ao novo sistema de salário mínimo. Os cafèzais perto dos centros urbanos foram forçados a pagar salários mais elevados dos que são pagos noutras plantações devido à intensa concorrência pela mão de obra. Similarmente, os cafèzais situados em terrenos íngremes, de difícil acesso, devem fazer concessões nos preços de sua mão de obra. A êste respeito, o costume era fixar os preços cada estação na base do cafèzal em questão e de acôrdo com a abundância de café, facilidade de catação, preços predominantes nessa vizinhança e outras condições locais.

Haití — (de "Foreign Commerce Weekly" de 21 de Dezembro de 1946).

O Haití está também recolhendo uma enorme safra de café, avaliada em cêrca de 533 000 sacas de 60 quilos, o que representa um aumento de aproximadamente 133 000 sacas sôbre a safra do ano passado. O plano do Govêrno de Haití para a criação de uma Repartição oficial destinada a monopolizar eventualmente as exportações de café não tem interferido com a recôlha normal da safra de 1946-47.

O CAFÉ NA EUROPA

As importações na Itália — (de "Complete Coffee Coverage" de 17 de Dezembro de 1946).

A Itália importou de 1 de Janeiro a 27 de Setembro de 1946 um total de 104 930 quintais de café (cêrca de 87 441 sacas de 60 quilos) de acôrdo com os dados compilados pelo Instituto Central de Estatísticas de Roma. As importações por países de origem e as respetivas quantidades importadas mostram-se no seguinte quadro:

	sacas
Brasil	30 325
"Países Aliados"	25 411
Estados Unidos	13 462
Haití	7 865
Colômbia	2 708
África Central e Africa Portuguesa	2 486
Costa Rica	1 319
Outros	3 866
Total	87 442

Durante os cinco anos anteriores à Guerra, isto é, de 1934 a 1938 inclusive, as importações da Itália foram em média de 617 455 sacas, variando entre 530 196 sacas (1936) e 673 557 sacas (1935). Um pouco mais da metade dêste café, quer dizer, mais de 300 000 sacas vieram do Brasil. (As importações do Brasil em 1938 subiram a 346 000 sacas ou seja 58% do total importado). Nesse mesmo período nenhum outro país produtor exportou para a Itália mais de 100 000 sacas de café. No quadro da página seguinte mostra-se a lista dos países que abasteceram a Itália em 1938:

	sacas
Brasil	346 495
Índias Orientais Holandesas	93 770
Venezuela	32 050
Colômbia	29 585
Eritreia	22 713
El Salvador	10 768
Peru	8 982
Haití	6 783
Equador	4 740
Guatemala	1 955
República Dominicana	1 622
Nicarágua	2 732
Costa Rica	2 362
Outros Países	29 330
Total	593 887

* * *

(A título de curiosidade reproduzimos a seguir uma notícia publicada no jornal "The New York Post" de 30 de Dezembro de 1946).

"SE QUIZER CHEGAR A UMA IDADE AVANÇADA NÃO BEBA CAFÉ REQUENTADO

"Boston, 30 de Dezembro: Deseja viver mais anos? A maneira de conseguí-lo segundo declarou o Dr. Oscar A. Straus na 113.ª Reunião Anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência é seguindo esta fórmula:

1. — Não beba café que tenha sido requentado;
2. — Não inhale, se é fumador.

"Os óleos naturais que o café contém separam-se quando a bebida resfria e o organismo não poderá absorvê-los, provocando irritações e causando o endurecimento das artérias. O Dr. Strauss declarou que os fumadores que inhalam o fumo enchem o seu organismo de fenol, causando irritações no sistema sanguíneo."

No. 502 **CARTA SEMANAL DO MERCADO** **18 de Janeiro de 1947**

SITUAÇÃO GERAL : O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou em 13 do corrente uma nova venda de cafés sobrantes ainda em poder do Govêrno. Nesta última proposta oferecem-se para venda cêrca de 306 000 sacas de café brasileiro e 33 000 sacas de café colombiano, estando incluído em ambos totais as quantidades que o Govêrno americano não conseguiu vender anteriormente. A forma e condições de venda estipuladas para esta nova proposta são naturalmente idênticas às das vendas anteriores. As ofertas dos comerciantes interessados deverão ser recebidas no Departamento de Agricultura até as 5 horas da tarde de 20 do corrente.

A firma General Foods Corporation aumentou o preço do café torrado da marcha Maxwell House em 2 1/2 /c por libra e o da marca Yuban em 2 /c por libra. Dois outros torradores importantes dêste país tinham já aumentado no dia 4 os preços de seus cafés em cêrca de 1 /c por libra. Êstes novos aumentos nos preços do café torrado despertou considerável interêsse entre os comerciantes desta praça. Pessoas em geral bem informadas são de opinião que êstes aumentos se generalizarão em face da firmeza dos preços nos mercados de origem. Contudo, há quem receie que se os preços do café no varejo continuarem subindo é muito possível que surja um movimento de resistência por parte dos consumidores.

Relativamente ao consumo do café neste país, é interessante observar as cifras que a Repartição de Estatísticas do Departamento do Comércio acaba de publicar e segundo as quais o volume de café torrado durante o mês de Dezembro último atingiu 1 820 000 sacas, o que representa um aumento de 360 000 sacas quando se compara com o total correspondente ao mês de Novembro, o qual foi de 1 460 000 sacas. Noutra parte desta Carta do Mercado, apresentamos as cifras relativas ao volume de café torrado, importações e estoques de café cru neste país, juntamente com os comentários e comparações respectivas.

O aumento no consumo de café na Inglaterra, que se deve à influência das tropas americanas aí estacionadas durante a Guerra, parece ter caráter permanente segundo se depreende de um telegrama de Londres publicado pelo "The New York Times". Embora o consumo de café na Inglaterra tivesse descido um pouco durante 1946, comparado com os totais dêsse consumo atingidos em 1944 e 1945, o seu nível contudo mantem-se três vêzes superior ao que era antes da Guerra. O telegrama a que nos referimos afirma também que apesar do aumento formidável no consumo de café, o consumo do chá não sofreu qualquer redução.

Referindo-se às prespectivas do mercado cafeeiro em França, a firma Gordon Paton & Co. publicou no seu boletim de 14 do corrente um informe recebido do Snr. Jacques Louis-Delamare, cuja tradução se oferece a seguir :

> "Quando foram realizadas as primeiras compras de café do Rio num total de 212 000 sacas, que chegaram aos portos franceses em Setembro e Outubro, os comerciantes dêste país estavam convencidos de que antes de terminar o ano de 1946 alguma decisão seria tomada relativamente a importações adicionais do produto.
>
> "Infelizmente, as esperanças dos comerciantes franceses foram vãs e hoje predomina grande incerteza sôbre a viabilidade de novos negócios. O motivo principal desta interrupção nas compras reside no fato de que em Dezembro último ficou eliminado o Ministério de Produtos Alimentícios, estando agora procedendo-se à reorganização dos serviços anteriormente a cargo dêste Ministério. É muito provável portanto que decorrerá algum tempo até que comece a funcionar a nova Repartição encarregada dos assuntos relativos ao café.
>
> "Por outro lado, as divisas estrangeiras em poder do Govêrno frances estão reservadas quase por completo para a importação de mercadorias necessárias para a reconstrução da França, parecendo que o Ministério da Economia Nacional não está disposto a autorizar o uso dessas divisas para a importação de "artigos de luxo". O problema agora consiste em saber se o café deverá ser considerado um "artigo de luxo".

"A minha opinião pessoal é que devido à escassez de cafés coloniais bem como às dificuldades de transporte entre a França e as suas colônias, o Govêrno vêr-se-à obrigado a autorizar em breve novas importações de café muito embora em quantidades pequenas e de qualidades menos finas".

IMPORTAÇÕES, ESTOQUES DE CAFÉ CRÚ E VOLUME DE CAFÉ TORRADO : A Repartição de Estatísticas do Departamento do Comércio dos Estados Unidos acaba de publicar as cifras preliminares relativas aos estoques em 31 de Dezembro de 1946, às importações e ao tota de café torrado durante o mesmo mês, as quais são como segue :

	sacas
Estoques de café crú em 31 de Dezembro	3 800 000
Café torrado durante Dezembro	1 820 000
Importações durante Dezembro	1 684 000

Os dados finais para o mês de Novembro de 1946 foram também publicados e são como segue :

	sacas
Estoques em 30 de Novembro de 1946	3 680 000
Café torrado durante Novembro de 1946	1 460 000
Importações durante Novembro de 1946	1 608 000

A aparente discrepância dos estoques no país em 31 de Dezembro acusarem um aumento de 120 000 sacas comparado com os estoques em 30 de Novembro, enquanto por outro lado só foram importadas 1 684 000 sacas ao passo que se torraram 1 820 000 sacas em Dezembro de 1946, explica-se pela venda de cafés sobrantes do Govêrno americano à indústria dêste país, venda que é avaliada entre 240 000 sacas e 260 000.

Como ficou dito na Carta Semanal de 21 de Dezembro último, esperava-se que o total de café torrado durante Dezembro seria superior ao de Novembro porque ia começar a temperada de maior consumo do produto neste país. Por êsse motivo predissemos um novo "record" no consumo anual de café nos Estados Unidos. Com efeito, o volume de café torrado para a população civil durante 1946, segundo os dados preliminares que acabam de ser publicados, atingiu um total de 20 480 000 sacas, cifra que teria parecido incrível há poucos anos. O consumo total no país foi de 20 874 000 sacas, ao pásso que as importações atingiram a cifra de 20 530 000 sacas.

Quando se publicar os dados finais de Dezembro, será feito um estudo do consumo do café nos Estados Unidos durante o ano de 1946 e estabelecidas as comparações com os anos anteriores.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : Durante a semana finda em 11 do corrente, o Brasil exportou 386 000 sacas, das quais 342 000 sacas destinaram-se aos Estados Unidos, 39 000 à Europa e 5 000 a outros mercados.

Durante a mesma semana, a Colômbia exportou um total de 122 842 sacas, das quais 98 062 destinaram-se aos Estados Unidos, 20 910 à Europa e 3 870 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa do Café e Açúcar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 11 do corrente eram de 3 686 000 sacas, distribuídas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Rio	865 000
Vitória	330 000
Paranaguá	199 000
Pernambuco	67 000
Bahia	81 000
Angra dos Reis............................	35 000
Santos	2 109 000
	3 686 000

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, os estoques de café neste porto em 11 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	322 554	53 138	177 736	553 428
Bush Terminal	50 693	957	501	52 151
Jay Street Terminal	163 079	31 021	47 241	241 341
Total	**536 326**	**81 116**	**225 478**	**846 920**
Semana Anterior	541 060	90 989	214 784	846 833
Ano Anterior	636 683	406 566	82 353	1 125 602

SITUAÇÃO DO MERCADO : Durante a semana que agora termina os negócios de café foram relativamente limitados. Porém, a reduzida atividade notada nos outros mercados e as baixas registradas em vários produtos alimentícios, não se refletiun os preços do café. Antes pelo contrário, as ofertas recebidas dos países produtores mantêm-se muito firmes a preços ligeiramente superiores aos da semana anterior.

A Bolsa de Café e Açúcar de Nova York mostrou perdas moderadas, ao terminar da semana, nas cotações dos contratos "D" (Santos 4) tendo sido muito reduzido o volume das transações realizadas. Os contratos "A", os quais como se sabe amparam as entregas na Bolsa dos Cafés tipo Rio, seguem sem atrair o interêsse dos corretores.

Segundo diz-se em Front Street, foram realizadas vendas de café fino tipo Santos 2/3 a $0.28 por libra custo e frete. O tipo Santos 4, oferece-se, de acôrdo com as notícias que correm em esta praça, à $0.2650 por libra custo e frete.

As ofertas recebidas dos exportadores de Colômbia indicam também preços muito firmes para os cafés procedentes dêsse país. O tipo Manizales oferece-se para embarque imediato a $0.2975 por libra, preço líquido, isto é, sem os 2% de desconto para o pagamento a 10 dias de prazo.

No. 162 O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA 18 de Janeiro de 1947

O CAFÉ NA CHINA — (da revista "Tea & Coffee", edição de Dezembro de 1946)

"As populações dos portos e cidades litorâneas da China manifestam cada dia mais sua preferência pelo café".

Por **A. Viola Smith**

Na China o uso do chá tornou-se já tão tradicional que é impossível considerar-se êsse país como sendo um consumidor de café. Nos últimos dez anos, porém, milhares de chineses, especialmente os que habitam as cidades do litoral oriental, onde já se tornou conhecida a comida estrangeira, têm manifestado grande preferência pelo café. O "Coffee-Cha" — que traduzido literalmente quer dizer chá-café — é uma bebida amplamente conhecida em muitos lares e restaurantes chineses.

Essa preferência é demonstrada pelo grande número de casas onde se vende café, em Changai, e pela grande quantidade de café cru e torrado que vem sendo importado por essa cidade, que é a maior metrópole comercial da China.

No princípio o café era quase totalmente consumido pelos americanos e europeus que habitam os portos compreendidos dentro da área do tratado. A propagação do café entre o elemento chinês de Changai é atribuida à firam Pao-chen Chang, que fundou a "Crown Produce Company", em 1935, organização essa que possui inúmeros estabelecimentos espalhados por tôda parte em Changai.

Essa emprêsa especializa-se em cafés provenientes da Guatemala e do Brasil, que são torrados e mesclados em seus próprios estabelecimentos. O citado comerciante possui dois armazéns varejistas em Changai e três distribuidores exclusivos de seu café. Em vários lugares servem-se exclusivamente café da marca CPC. A fim de garantir o preparo adequado de seus produtos, essa firma forneceu aos varejistas, máquinas americanas "Hobart" para moerem o café, a ser distribuido Changai, Nankin, Hangchow e Tiensin. O café da marca CPC é vendido em latas de uma libra a CNC $1.800 ($0,90 em moeda americana) pelos atacadistas de Changai, e a CNC $2.200 ($1.00 dólar) pelos varejistas.

O Sr. Chang está atualmente dedicando-se a experiências de laboratório destinadas à produção de café solúvel em tabletes que conterão também açúcar e leite, pois acredita que por êsse meio o uso do café poderá se extender às mais longínquas regiões da China, devido à semelhança de seu preparo com o do chá. Os cafés solúveis importados ainda não estão muito populares, apesar de terem um futuro promissor no mercado, se chegarem a ser vendidos por preço ao alcance da população em geral.

As importações anuais de café cru em 1934 e 1938 foram de aproximadamente 550 000 libras. Essas mesmas importações aumentaram consideràvelmente em 1939 e 1940, até atingirem um total de 2 400 000 libras em 1941. Mais de 60% dêsse café foi proveniente das Índias Orientais Holandesas, seguidas de perto pelo Brasil e países Centro-Americanos. As estatísticas aduaneiras, porém, acusam importações de Aden, da Arábia, Africa Oriental Inglesa, Índia Britânica, Burma, Formosa, França, Africa Oriental Francesa, Indo-China Francesa, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Peru, União Sul-Africana, Malaia e Estados Unidos da América do Nôrte. Em princípios de Agôsto de 1946 a "Crown Produce Company" recebeu uma partida de 500 sacas de café da América Central, comprados de um dos membros do "China-America Council of Commerce and Industry" de São Francisco.

Chegaram ainda menores quantidades de cafés torrado e moído. De 1934 a 1939 o valor médio anual dêsses tipos foi de $50.000 dólares ; os dados fornecidos pela Alfândegas, porém, não especificavam quantidades. Durante 1940 e 1941 foram importadas pela China 570 000 libras dessa qualidade de cafés, sendo que mais de 95% dessa quantidade foi proveniente dos Estados Unidos.

Nos armazéns de Changai encontram-se quase tôdas as marcas de café americano. Os estoques de café provenientes do Exército americano e pertencentes à "Foreign Liquidation Commission" foram vendidos em Julho, em latas de 8 e 20 libras, diretamente aos consumidores por apenas CNC $1.550 a libra. O café guatemalteco de primeira está sendo vendido a CNC $1.200 a libra no comércio atacadista. A mescla sul-americana é vendida a CNC $1.400 a libra. As essências e extratos sólidos de café são encontrados apenas em pequenas quantidades, pois ainda não conquistaram grande popularidade no mercado. Antes da guerra a marca "Maxwell House" tornou-se amplamente conhecida devido à propaganda radiofônica feita pelo Sr. Carrol Alcott por intermédio da estação americana XMHA de Changai.

O direito de importação é de 35% "ad valorem", para qualquer fórma de café, e os direitos aduaneiros são fixados de acôrdo com o preço por atacado das novas partidas.

* * *

O CAFÉ NA INGLATERRA — (do New York Times, do dia 10 de Janeiro de 1947).

"Os Ingleses estão consumindo mais café"

LONDRES, 9 DE JANEIRO — Entre os resultados permanentes causados pela "invasão americana" durante a guerra, pode ser incluído o aúmento no consumo de café na Inglaterra. Apesar dêsse consumo ter diminuído um pouco em 1946, em comparação com o que havia sido em 1944 e 1945, êle é ainda três vêzes maior do que o era antes da guerra. A renda proveniente dos direitos alfandegários e dos impostos direitos que acusa êsse fato, indica também que o consumo do chá na Inglaterra não sofreu diminuição alguma.

No. 503 **CARTA SEMANAL DO MERCADO** **25 de Janeiro de 1947**

SITUAÇÃO GERAL : A Associated Press comunica de Washington que o Presidente Truman enviou para o Senado o protocolo prolongando a participação do Govêrno dos Estados Unidos na Junta Interamericana do Café por mais um ano a partir do 1.º de Outubro de 1946. O protocolo foi diretamente transmitido ao Comitê de Relações Exteriores com a recomendação de que o Senado considere sua ratificação o mais depressa possível. O Ex-Secretário de Estado, Snr. Byrnes, no seu informe recomendando a extensão do Convênio, citava o fato de que as quotas de importação de café continuam suspensas e declarava ao mesmo tempo que o Convênio serviu durante a Guerra para manter o comércio do produto a preços moderados, contribuindo simultâneamente para estabilizar a economia dos países latino-americanos produtores de café. O Ex-Secretário de Estado pediu também para que seja permitido à Junta Interamericana do Café completar o estudo sôbre a situação mundial do produto, que será utilizado como base para as recomendações a fazer relativamente à continuação do Convênio depois do 1.º de Outubro de 1947.

A Conferência Marítima da Costa do Pacífico — Rio de la Plata e Brazil acaba de anunciar que a tarifa atual de $1.45 por saca de 60 quilos para o café continuará sendo aplicada aos embarques que se façam nos portos brasileiros até ao fim de Janeiro e princípio de Fevereiro, mas que depois dessa data a tarifa de fretes será aumentada para $ 1.65 por saca.

Segundo um telegrama recebido de Paris pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, a produção de café de Madagascar para 1947 é calculada em 417 000 sacas e a das colônias francesas na Africa atingirá pouco mais ou menos a mesma cifra. Contando com os estoques atuais, a quantidade de café disponível para a França durante o ano será de aproximadamente 1 333 000 sacas, ao passo que o nível de consumo de acôrdo com o racionamento agora em existência atinge.... 2 000 000 de sacas. O café é um dos produtos importados em França sôbre o qual não se aplica a redução oficial de preços de 5%.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos acaba de publicar os dados relativos às importações de café durante os primeiros 11 meses de 1946, segundo os quais estas atingiram a cifra de 18 847 000 sacas, comparado com o total importado durante o período correspondente ao ano anterior, que foi de 19 243 000 sacas, indicando uma redução de 399 000 sacas ou seja 2,1%. Contudo, as importações durante os 11 primeiros meses de 1946 atingiram um valor de $419.600.000. Se compararmos êste total com o valor das importações do período correspondente a 1945, o qual foi de $327.500.000, vê-se um aumento de $99.100.000, ou seja 28,1%.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos publicou os preços mínimos para os cafés correspondentes da última venda dos sobrantes ainda em poder do Govêrno. Segundo dissemos na Carta do Mercado da semana passada, a venda incluía 306 000 sacas de café brasileiro e 33 000 sacas de café colombiano. Os preços mínimos estabelecidos nesta venda para os cafés do Brasil, tipo Santos, flutuam entre $0.1840 e $0.1945 por libra. Concede-se um desconto de 1/2 /c por libra para os cafés que se encontrem armazenados na Costa do Pacífico. Os preços mínimos estabelecidos para os cafés de Colômbia são $0.2660 para o tipo Manizales e $0.2828 para o de Medellin.

A importante firma Hills Bros. anunciou em 20 do corrente um aumento de 1 1/2 /c por libra nos preços do café torrado. Em vista dos aumentos já em vigência feitos pelos principais torradores, é de esperar que os restantes torradores das diversas regiões do país ajustem também os seus preços para o café torrado.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : Durante a semana finda em 18 do corrente as exportações do Brasil foram de 226 000 sacas, das quais 114 000 destinaram-se aos Estados Unidos, 111 000 à Europa e 1 000 a outros mercados.

Durante a mesma semana a Colômbia exportou um total de 121 183 sacas, das quais 109 695 destinaram-se aos Estados Unidos, 8 051 à Europa e 3 437 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa do Café e Açúcar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 18 do corrente eram de 3 700 000 sacas, distribuídas da maneira seguinte :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2 047 000
Rio	873 000
Vitória	338 000
Paranaguá	246 000
Pernambuco	83 000
Angra dos Reis	43 000
	3 700 000

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLÔMBIA : O Escritório da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia em Nova York acaba de fornecer os dados correspondentes aos estoques de café nos portos dêsse país em 15 do corrente, distribuidos da seguinte forma :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	225 249
Cartagena	20 641
Buenaventura	171 295
Total	417 185

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados fornecidos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, os estoques de café neste porto em 18 do corrente em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	322 005	50 489	174 352	546 846
Bush Terminal	49 442	957	996	51 395
Jay Street Terminal	164 801	28 984	48 712	242 497
	536 248	80 430	224 060	840 738
Semana Anterior	536 326	85 116	225 478	846 920
Ano Anterior	638 657	388 008	82 609	1 109 274

SITUAÇÃO DO MERCADO : Na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, as cotações dos contratos para entrega futura sofreram baixas bastante acentuadas durante os primeiros três dias da semana em revista, refletindo possìvelmente a debilidade nos preços dos outros produtos. Não obstante, pelo meio da semana produziu-se uma reação formidável e ao terminar da semana as cotações mantêm-se sem variações de importância.

A maioria dos compradores mantêm-se afastados do mercado e as ofertas que se têm recebido dos países produtores mostram apenas ligeiras baixas nos preços. O tipo Santos 4, oferece-se entre 25 3/4 e 26 /c custo e frete e Santos 2/3 a $0.2690.

Os preços para os tipos de café colombianos, segundo a informação dos importadores desta praça, também baixaram ligeiramente. Diz-se que circularam ofertas do tipo Manizales a 29 1/2 /c e de Medellin a 29 3/4 /c por libra, ambas ofertas para embarque Fevereiro-Março, preço líquido, isto é, sem os 2% de desconto usualmente concedido pelo pagamento a 10 dias. Essas ofertas, contudo, foram muito limitadas e aliás considera-se que não será possível obter quantidades apreciáveis aos preços cotados.

Segundo as mesmas informações, o volume das transações efetuadas tem sido extremamente reduzido.

No. 163 **O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA** 25 de Janeiro de 1947

CAFÉS COLONIAIS

O Café na África — (Extraído do Informe Anual da "Home Trade Coffee Buyers Association of London", publicado no Boletim Mensal do "Coffee Board of Kenya", edição de Outubro de 1946).

Consta que os produtores da África Oriental têm procurado entrar em contato com o Govêrno Britânico, por intermédio da "Kenya Coffee Board" e do "Colonial Office", a fim de conseguirem um contrato de cinco anos, para a venda de seu produto no mercado, contrato êsse que os compensaria de todos os prejuízos sofridos durante a guerra. Dentre as dificuldades que tiveram que enfrentar encontram-se a falta de pessoal para a administração, de mão de obra, de fertilizantes, etc., fatores êsses que afetaram sèriamente a produção durante a guerra. Em vista disso, a Associação achou que o comércio dêste país deveria envidar todos os esforços para auxiliar os produtores a restabelecerem eficientemente seus negócios com a mesma eficiência com que eram feitos anteriormente, para o benefício do próprio comércio. A Associação é de opinião que êsse contrato de cinco anos, proposto pelos produtores, garantir-lhes-á o restabelecimento de suas respectivas produções e que porisso o mesmo deve ser aprovado. Os produtores de matérias primas nas Colônias dependem do preço razoável pago pelos seus produtos para poderem comprar as mercadorias que exportamos, e como a prosperidade do comércio de exportação é a causa da maior procura de produtos manufaturados no país, essa medida deverá beneficiar eventualmente o comércio do café.

* * *

Espera-se que a produção na África Oriental volte dentro em breve à normalidade ; as perspectivas na Índia são, porém, ainda muito incertas, e sua produção será provàvelmente muito menor do que a do costume. Por outro lado, os produtores do Congo Belga estão se concentrando, agora, no cultivo de cafés de primeira qualidade, e mostram-se anciosos por adquirir uma posição de destaque neste mercado. A Associação teve, recentemente, oportunidade de discutir com um representante do Congo Belga, os futuros prospectos dêsse empreendimento, sendo então, informada, de que os produtores daquela região estão fazendo todo o possível para conseguir um produto da melhor qualidade, e para fazê-lo chegar a êste país nas melhores condições possíveis.

O Café na Índia — (do Boletim Mensal da "Coffee Board of Kenya", edição de Outubro de 1946).

Trechos duma carta recebida da firma Peirce, Leslie and Co., Ltd. de Londres :

"Nossos amigos de Nangalore costumavam enviar a V. S. cópias de seus relatórios semanais sôbre o mercado ; desde 1940, porém, quando foi iniciado o contrôle na Índia, não têm havido neste país mercado para o café. Segundo os últimos acontecimentos, parece que êsse contrôle continuará indefinidamente, com os preços por atacado e no varejo do comércio interno, a níveis muito mais elevados do que os dos preços mundiais, em outras palavras : a "Indian Coffee Board" está pronta para vender seu produto para exportação, a preços consideràvelmente mais baixos do que os níveis em que é vendido para o consumo interno. Êsse fato faz com que a posição da Índia, como produtora de café, seja única.

Poderíamos acrescentar que o consumo local, estimulado pela guerra, póde ser calculado hoje em dia, em 12 000 toneladas anuais (203 000 sacas de 60 quilos), que representam 75% duma safra normal de 16 a 17 000 toneladas (271 000 a 288 000 sacas). A colheita do ano passado rendeu, segundo parece, cêrca de 25 000 toneladas (423 000 sacas), cifra máxima de produção neste país, e embora pareça surpreendente, a safra atual está estimada em 19 000 toneladas (322 000 sacas).

Como é provàvelmente do conhecimento de V. S., foi interrompida, desde 1930-31, a importação de café crú pela Índia, como medida de prevenção contra a broca.

LUZ E FÔRÇA EM QUALQUER LUGAR
DIESEL
D-610M - 10KW - 220 v. - 50 cy.
D-610 - 10KW - 220 v. - 60 cy.
D-920 - 20KW - 220 v. - 60 cy.
D-925 - 25KW - 220 v. - 60 cy.
D-925M - 25KW - 220 v. - 50 cy.
GASOLINA
G-928TH - 28KW - 220/127 - 50 cy.
G-210M - 10KW - 220 v. - 50 cy.
G-210 - 10KW - 220 v. - 60 cy.
Especial — 3KVA - para corrente trifásica de 50/60 ciclos - 110 ou 220 volts.
APERTE O BOTÃO de partida e gose o confôrto que sòmente a eletricidade lhe póde proporcionar.
Temos os modelos especificados para pronta entrega.
CONSOLIDATED DIESEL ELECTRIC CORP.

Estatística

Exportação Brasileira de Café

1 9 4 7

Saca de 60 quilos

PORTO DE EMBARQUE	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
JANEIRO:				
Santos	898 984	60	166	899 210
Rio de Janeiro	193 082	—	4 050	197 132
Vitória	31 340	—	15 425	46 765
Paranaguá	93 087	—	—	93 087
Angra dos Reis	52 950	—	—	52 950
Salvador	3 617	7	650	4 274
Recife	725	—	—	725
Total de Janeiro	**1 273 785**	**67**	**20 291**	**1 294 143**
MESMO PERÍODO EM:				
1 9 4 6	1 160 301	—	70 885	1 231 186
1 9 4 5	1 107 576	—	31 238	1 138 814
1 9 4 4	1 293 662	—	36 091	1 329 753
1 9 4 3	468 877	—	30 448	499 325

Café disponível nos portos de exportação do Brasil

Saca de 60 quilos

MÊS 1947	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	TOTAL
Janeiro	1 968 289	789 285	312 137	86 711	12 252	29 870	83 435	3 281 979
Janeiro — 1946	2 441 958	542 130	191 146	57 175	82 183	1 007	82 205	3 397 804
„ — 1945	3 582 540	705 363	535 594	67 361	17 234	18 775	39 102	4 965 969
„ — 1944	2 145 368	628 596	231 537	55 615	77 463	34 409	26 753	3 199 741
„ — 1943	1 584 738	275 518	115 890	40 722	75 404	6 745	18 014	2 117 031

MOVIMENTO DE CAFE' EM SANTOS

SAFRA 1946/47

MÊS	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	MATO-GROSSENSE	TOTAL	DESPACHOS	EMBARQUES	REVERTIDO AO ESTOQUE PELO DNC	RETIRADO DO ESTOQUE PELO DNC	PROPAGANDA	PARA O DNC	EXISTÊNCIA
Julho	463 436	75 508	—	34 170	—	573 114	1 533 972	1 214 831	21 191	37	—	—	1 913 631
Agôsto	492 442	94 525	2 453	48 693	—	638 113	839 084	1 162 152	29 405	78	—	—	1 418 919
Setembro	670 663	186 471	4 131	14 478	—	875 743	806 972	746 570	3 839	445	—	—	1 551 486
Outubro	1 069 919	271 860	11 513	60 841	—	1 414 133	1 102 395	1 079 206	97 867	34	—	—	1 984 246
Novembro ...	840 878	171 833	11 787	110 220	—	1 134 718	927 656	975 023	108 345	—	—	—	2 252 286
Dezembro	503 041	158 995	6 561	78 611	—	747 208	1 068 268	903 758	14 622	29	—	—	2 110 329
Janeiro.......	599 067	59 717	7 159	103 233	200	769 376	798 901	914 294	2 878	—	—	—	1 968 289
Total	**4 639 446**	**1 018 909**	**43 604**	**450 246**	**200**	**6 152 405**	**7 077 248**	**6 995 834**	**278 147**	**623**	—	—	—
MESMO PERÍODO EM:													
1945/46	3 918 601	968 066	30 661	60 910	—	4 978 238	7 149 477	7 191 493	1 496 740	6 998	—	—	2 441 958
1944/45	1 631 785	308 812	578	81 786	—	2 022 961	6 710 632	6 159 243	4 268 659	194 040	—	165 679	3 582 540
1943/44	4 536 252	459 516	37 183	160 062	—	5 193 013	5 106 680	5 296 649	396 657	161 806	—	281 565	2 145 368
1942/43	1 921 465	195 201	7 179	72 670	—	2 196 515	1 926 922	1 917 722	121 008	40 858	42 739	42 739	1 584 738

Exportação Brasileira de Café

I — Detalhe pelos portos de destino

DEZEMBRO DE 1946

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:			
EGITO	24 190	12 495 363,50	167 943
Alexandria	24 190	12 495 363,50	167 943
UNIÃO SUL AFRICANA	16 933	5 980 767,20	80 214
Capé Town	8 466	2 990 207,00	40 105
Durban	8 467	2 990 560,20	40 109
AMÉRICA CENTRAL:			
PANAMÁ	14 229	5 810 187,10	76 933
Cristobal	14 229	5 810 187,10	76 933
AMÉRICA DO NORTE:			
CANADÁ	1 000	576 041,40	7 707
Saint John	1 000	576 041,40	7 707
ESTADOS UNIDOS	916 166	489 928 363,80	6 566 756
Baltimore	20 075	11 275 732,50	150 924
Boston	33 534	17 978 886,10	240 587
Filadélfia	33 827	18 554 300,10	250 187
Jacksonville	65 500	35 829 550,20	480 304
Los Angeles	37 150	19 351 894,30	259 632
Norfolk	12 750	7 161 315,80	96 198
Nova York	397 344	211 804 743,30	2 838 347
Nova Orleans	215 325	113 891 084,10	1 525 692
Portland	4 975	2 472 454,40	33 215
São Francisco	90 036	48 400 272,00	648 553
Seattle	5 650	3 208 141,00	43 117
AMÉRICA DO SUL:			
ARGENTINA	47 435	16 535 591,50	222 234
Bahia Blanca	300	85 208,00	1 143
Buenos Aires	46 115	16 089 670,00	216 247
Rosário	1 020	360 713,50	4 844
CHILE	4 959	2 143 442,60	28 759
Punta Arenas	1 510	561 734,10	7 540
Valparaíso	3 449	1 581 708,50	21 219
URUGUAI	5 450	1 764 281,30	23 729
Montevidéu	5 450	1 764 281,30	23 729
ÁSIA:			
PALESTINA	5 503	2 191 257,60	29 331
Haifa	5 503	2 191 257,60	29 331
SÍRIA	5 073	2 079 621,30	27 860
Beirute	5 073	2 079 621,30	27 860
TRANSJORDÂNIA	1 778	829 240,10	11 108
Via Beirute	593	335 078,10	4 492
Via Haifa	1 185	494 162,00	6 616
TURQUIA ASIÁTICA	4 649	1 998 589,60	26 847
Ismirna	4 080	1 652 528,30	22 205
Via Alexandria	569	346 061,30	4 642

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR	
		EM CRUZEIROS	EM LIBRAS
EUROPA:			
BELGO-LUXEMBURGUESA U. E.	104 064	53 214 767,00	715 172
Antuérpia	104 064	53 214 767,00	715 172
ESPANHA	3	1 037,30	14
Barcelona	3	1 037,30	14
FINLÂNDIA	12	7 935,00	107
Helsinki	12	7 935,00	107
FRANÇA	37 075	13 845 427,70	185 377
Havre	19 068	7 117 344,70	95 295
Marselha	18 002	6 726 214,80	90 057
Paris	5	1 868,20	25
GIBRALTAR	4 500	1 708 428,90	22 866
Gibraltar	4 500	1 708 428,90	22 866
GRÃ-BRETANHA	20 000	11 916 020,00	159 606
Londres	20 000	11 916 020,00	159 606
HOLANDA	2 531	1 535 418,20	20 590
Roterdam	2 531	1 535 418,20	20 590
ISLÂNDIA	1 600	671 574,10	8 011
Reykjavik	1 600	671 574,10	8 011
ITÁLIA	44 405	25 651 952,70	343 226
Gênova	35 732	21 272 549,20	284 571
Nápoles	8 673	4 379 403,50	58 655
PORTUGAL	1 500	543 105,00	7 275
Lisbôa	1 500	543 105,00	7 275
SUÉCIA	64 069	38 265 634,30	514 707
Estocolmo	35 914	21 563 476,50	290 220
Gotemburgo	18 005	10 747 328,10	144 473
Helsingborg	4 750	2 765 950,80	37 179
Malmo	5 400	3 188 873,90	42 835
SUÍÇA	9 807	6 011 056,30	80 682
Via Antuérpia	6 832	4 050 193,30	54 353
Via Gênova	2 725	1 794 093,00	24 093
Via Roterdam	250	166 770,00	2 236
TURQUIA EUROPÉIA	10 387	4 110 697,00	55 250
Istambul	10 387	4 110 697,00	55 250
Total	1 347 318	699 815 800,50	9 382 304

Exportação Brasileira de Café

II — Detalhe pelos portos de procedência

DEZEMBRO DE 1946

PAÍSES DE DESTINO	PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR	
			EM CRUZEIROS	EM LIBRAS
ÁFRICA:				
Egito	Santos	15 339	9 143 114,80	122 979
	Rio de Janeiro	8 851	3 352 248,70	44 964
União Sul Africana	Vitória	16 933	5 980 767,20	80 214
AMÉRICA CENTRAL:				
Panamá	Rio de Janeiro	14 229	5 810 187,10	76 933
AMÉRICA DO NORTE:				
Canadá	Santos	1 000	576 041,40	7 707
Estados Unidos	Santos	698 712	381 401 548,90	5 113 776
	Rio de Janeiro	69 082	35 186 682,60	470 554
	Vitória	7 250	2 237 563,10	29 959
	Angra dos Reis	34 443	18 012 266,50	240 632
	Paranaguá	104 179	51 916 444,40	696 116
	Recife	2 500	1 173 858,30	15 719
AMÉRICA DO SUL:				
Argentina	Santos	8 228	3 783 148,40	50 819
	Rio de Janeiro	12 592	4 482 794,50	60 226
	Vitória	26 615	8 269 648,60	111 189
Chile	Santos	2 400	1 224 000,00	16 417
	Rio de Janeiro	2 559	919 442,60	12 342
Uruguai	Rio de Janeiro	1 000	392 087,40	5 288
	Vitória	4 450	1 372 193,90	18 441
ÁSIA:				
Palestina	Rio de Janeiro	5 503	2 191 257,60	29 331
Síria	Santos	905	374 611,70	5 032
	Rio de Janeiro	4 168	1 705 009,60	22 828
Transjordânia	Santos	424	271 888,30	3 647
	Rio de Janeiro	1 354	557 351,80	7 461
Turquia Asiática	Santos	569	346 061,30	4 642
	Rio de Janeiro	4 080	1 652 528,30	22 205
EUROPA:				
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	Santos	69 948	40 947 543,20	550 909
	Rio de Janeiro	34 116	12 267 223,80	164 263
Espanha	Rio de Janeiro	3	1 037,30	14
Finlândia	Santos	12	7 935,00	107
França	Santos	1	550,00	7
	Rio de Janeiro	37 074	13 844 877,70	185 370
Gibraltar	Santos	500	197 958,30	2 634
	Rio de Janeiro	4 000	1 510 470,60	20 232
Grã-Bretanha	Santos	20 000	11 916 020,00	159 606
Holanda	Santos	2 500	1 524 689,00	20 446
	Rio de Janeiro	31	10 729,20	144
Islândia	Rio de Janeiro	1 600	671 574,10	8 011
Itália	Santos	33 462	20 861 716,20	279 142
	Rio de Janeiro	5 318	2 287 980,40	30 599
	Bahia	5 625	2 502 256,10	33 485
Portugal	Rio de Janeiro	1 500	543 105,00	7 275
Suécia	Santos	64 594	37 084 376,10	498 952
	Rio de Janeiro	1 500	673 967,90	8 941
	Bahia	975	507 290,30	6 814
Suíça	Santos	8 015	5 210 768,50	69 948
	Bahia	1 792	800 287,80	10 734
Turquia Européia	Rio de Janeiro	10 387	4 110 697,00	55 250
Total		**1 347 318**	**699 815 800,50**	**9 382 304**

Exportação Bra

III — Detalhe do volume pelos portos

DEZEMBRO

PORTOS DE DESTINO		PORTOS DE	
		SANTOS	RIO DE JANEIRO
ÁFRICA			
EGITO:	Alexandria	15 339	8 851
UNIÃO SUL AFRICANA:	Cape Town	—	—
	Durban	—	—
AMÉRICA CENTRAL			
PANAMÁ:	Cristobal	—	14 229
AMÉRICA DO NORTE			
CANADÁ:	Saint John	1 000	—
ESTADOS UNIDOS:	Baltimore	20 075	—
	Boston	29 034	—
	Filadélfia	[illegible]	—
	Jacksonville	65 500	—
	Los Angeles	11 750	14 250
	Norfolk	12 750	—
	Nova York	333 008	10 734
	Nova Orleans	146 632	30 023
	Portland	1 000	2 250
	São Francisco	41 286	11 125
	Seattle	3 850	700
AMÉRICA DO SUL			
ARGENTINA:	Bahia Blanca	—	—
	Buenos Aires	8 128	12 492
	Rosário	100	100
CHILE:	Punta Arenas	—	1 510
	Valparaiso	2 400	1 049
URUGUAI:	Montevidéu	—	1 000
ÁSIA			
PALESTINA:	Haifa	—	5 503
SÍRIA:	Beirute	905	4 168
TRANSJORDÂNIA:	Via Beirute	424	169
	Via Haifa	—	1 185
TURQUIA ASIÁTICA:	Ismirna	—	4 080
	Via Alexandria	569	—
EUROPA			
BELGO-LUX. U. E.:	Antuérpia	69 948	34 116
ESPANHA:	Barcelona	—	3
FINLÂNDIA:	Helsinki	12	—
FRANÇA:	Havre	1	19 067
	Marselha	—	18 002
	Paris	—	5
GIBRALTAR:	Gibraltar	500	4 000
GRÃ-BRETANHA:	Londres	20 000	—
HOLANDA:	Roterdão	2 500	31
ISLÂNDIA:	Reykjavik	—	1 600
ITÁLIA:	Gênova	27 429	2 678
	Nápoles	6 033	2 640
PORTUGAL:	Lisbôa	—	1 500
SUÉCIA:	Estocolmo	35 214	500
	Gotemburgo	16 855	1 000
	Helsingborg	4 750	—
	Malmo	4 775	—
SUÍÇA:	Via Antuérpia	5 165	—
	Via Gênova	2 600	—
	Via Roterdão	250	—
TURQUIA EUROPÉIA:	Istambul	—	10 387
	Total	923 609	21[illegible]

sileira de Café

de destino, segundo os de procedência

DE 1946

PROCEDÊNCIA

VITÓRIA	ANGRA DOS REIS	PARANAGUÁ	BAHIA	RECIFE	TOTAL
—	—	—	—	—	24 190
8 466	—	—	—	—	[illegible] 46[illegible]
8 467	—	—	—	—	8 467
—	—	—	—	—	[illegible] [illegible]29
—	—	—	—	—	1 000
—	—	—	—	—	20 075
—	—	4 500	—	—	33 534
—	—	—	—	—	33 827
—	—	—	—	—	65 500
—	2 000	9 150	—	—	37 150
—	—	—	—	—	1[illegible] 750
1 250	1[illegible] [illegible]3	31 409	—	2 5[illegible]	[illegible]07 [illegible]
6 000	5 000	27 670	—	—	215 325
—	500	1 225	—	—	4 975
—	[illegible] 500	29 125	—	—	90 036
—	—	1 100	—	—	5 650
300	—	—	—	—	300
25 495	—	—	—	—	46 115
820	—	—	—	—	1 020
—	—	—	—	—	1 [illegible]
—	—	—	—	—	3 449
4 450	—	—	—	—	5 450
—	—	—	—	—	5 503
—	—	—	—	—	5 073
—	—	—	—	—	593
—	—	—	—	—	1 185
—	—	—	—	—	4 080
—	—	—	—	—	569
—	—	—	—	—	104 064
—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	19 068
—	—	—	—	—	18 002
—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	4 500
—	—	—	—	—	20 000
—	—	—	—	—	2 531
—	—	—	—	—	1 600
—	—	—	5 625	—	35 732
—	—	—	—	—	8 673
—	—	—	—	—	1 500
—	—	—	200	—	35 914
—	—	—	150	—	18 005
—	—	—	—	—	4 750
—	—	—	625	—	5 400
—	—	—	1 667	—	6 832
—	—	—	125	—	2 725
—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	10 387
55 248	**34 443**	**104 179**	**8 392**	**2 500**	**1 347 318**

Exportação Bra

IV — Detalhe do valor, em cruzeiros, pelos

DEZEMBRO

PORTOS DE DESTINO		PORTOS DE	
		SANTOS	RIO DE JANEIRO
ÁFRICA			
EGITO:	Alexandria	9 143 114,80	3 352 248,70
UNIÃO SUL AFRICANA:	Cape Town	—	—
	Durban	—	—
AMÉRICA CENTRAL			
PANAMÁ:	Cristobal	—	5 810 187,10
AMÉRICA DO NORTE			
CANADÁ:	Saint John	576 041,40	—
ESTADOS UNIDOS:	Baltimore	11 275 732,50	—
	Boston	15 724 309,60	—
	Filadélfia	18 554 300,10	—
	Jacksonville	35 829 550,20	—
	Los Angeles	6 538 656,50	7 139 902,70
	Norfolk	7 161 315,80	—
	Nova York	179 171 472,70	5 652 240,00
	Nova Orleães	80 720 825,10	15 192 710,90
	Portland	499 237,20	1 126 927,10
	São Francisco	23 646 850,30	5 735 647,90
	Seattle	2 279 298,90	339 254,00
AMÉRICA DO SUL			
ARGENTINA:	Bahia Blanca	—	—
	Buenos Aires	3 721 685,90	4 448 609,00
	Rosário	61 462,50	34 185,50
CHILE:	Punta Arenas	—	561 734,10
	Valparaiso	1 224 000,00	357 708,50
URUGUAI:	Montevidéu	—	392 087,40
ÁSIA			
PALESTINA:	Haifa	—	2 191 257,60
SÍRIA:	Beirute	374 611,70	1 705 009,60
TRANSJORDÂNIA:	Via Beirute	271 888,30	63 189,80
	Via Haifa	—	494 162,00
TURQUIA ASIÁTICA:	Ismirna	—	1 652 528,30
	Via Alexandria	346 061,30	—
EUROPA			
BELGO-LUXEMB., U. E.:	Antuérpia	40 947 543,20	12 267 223,80
ESPANHA:	Barcelona	—	1 037,30
FINLÂNDIA:	Helsinki	7 935,00	—
FRANÇA:	Havre	550,00	7 116 794,70
	Marselha	—	6 726 214,80
	Paris	—	1 868,20
GIBRALTAR:	Gibraltar	197 958,30	1 510 470,60
GRÃ-BRETANHA:	Londres	11 916 020,00	—
HOLANDA:	Roterdão	1 524 689,00	10 729,20
ISLÂNDIA:	Reykjavik via Antuérpia	—	671 574,10
ITÁLIA:	Gênova	17 567 574,10	1 202 719,00
	Nápoles	3 294 142,10	1 085 261,40
PORTUGAL:	Lisbôa	—	543 105,00
SUÉCIA:	Estocolmo	21 239 405,10	203 292,30
	Gotemburgo	10 186 068,20	470 675,60
	Helsingborg	2 765 950,80	—
	Malmo	2 892 952,00	—
SUÍÇA:	Via Antuérpia	3 305 405,50	—
	Via Gênova	1 738 593,00	—
	Via Roterdão	166 770,00	—
TURQUIA EUROPÉIA:	Istambul	—	4 110 697,00
	Total	**514 871 971,10**	**92 171 253,20**

sileira de Café

portos de destino, segundo os de procedência

DE 1946

PROCEDÊNCIA

VITÓRIA	ANGRA DOS REIS	PARANAGUÁ	BAHIA	RECIFE	TOTAL
—	—	—	—	—	12 495 363,50
2 990 207,00	—	—	—	—	2 990 207,00
2 990 560,20	—	—	—	—	2 990 560,20
—	—	—	—	—	5 810 187,10
—	—	—	—	—	576 041,40
—	—	—	—	—	11 275 732,50
—	—	2 254 576,50	—	—	17 978 886,10
—	—	—	—	—	1[illegible] [illegible] 300,10
—	—	—	—	—	35 829 550,20
—	1 088 807,20	4 584 527,90	—	—	19 351 894,30
—	—	—	—	—	7 161 315,80
401 795,80	9 619 652,10	15 785 724,40	—	1 173 858,30	211 804 743,30
1 835 767,30	2 484 969,00	13 656 811,80	—	—	113 891 084,10
—	253 052,40	593 237,70	—	—	2 [illegible] [illegible]4,40
—	4 565 785,80	14 451 978,00	—	—	48 400 262,00
—	—	589 588,10	—	—	3 208 141,00
85 208,00	—	—	—	—	85 208,00
7 919 375,10	—	—	—	—	16 089 670,00
265 065,50	—	—	—	—	360 713,50
—	—	—	—	—	561 734,10
—	—	—	—	—	1 581 708,50
1 372 193,90	—	—	—	—	1 7[illegible]1 281,30
—	—	—	—	—	2 191 257,60
—	—	—	—	—	2 079 621,30
—	—	—	—	—	335 078,10
—	—	—	—	—	494 162,00
—	—	—	—	—	1 652 528,30
—	—	—	—	—	346 061,30
—	—	—	—	—	53 214 767,00
—	—	—	—	—	1 037,30
—	—	—	—	—	7 935,00
—	—	—	—	—	7 117 344,70
—	—	—	—	—	6 726 214,80
—	—	—	—	—	1 868,20
—	—	—	—	—	1 708 428,90
—	—	—	—	—	11 916 020,00
—	—	—	—	—	1 535 418,20
—	—	—	—	—	671 574,10
—	—	—	2 502 256,10	—	21 272 549,20
—	—	—	—	—	4 379 403,50
—	—	—	—	—	543 105,00
—	—	—	120 779,10	—	21 563 476,50
—	—	—	90 584,30	—	10 747 328,10
—	—	—	—	—	2 765 [illegible]50,80
—	—	—	295 926,90	—	3 188 878,90
—	—	—	744 787,80	—	4 050 193,30
—	—	—	55 500,00	—	1 794 093,00
—	—	—	—	—	166 770,00
—	—	—	—	—	4 110 697,00
17 860 172,80	**18 012 266,50**	**51 916 444,40**	**3 809 834,20**	**1 173 858,30**	**699 815 800,50**

Exportação Bra

V — Detalhe do valor em libras, pelos portos

DEZEMBRO

DESTINO		PORTOS DE	
		SANTOS	RIO DE JANEIRO
ÁFRICA			
EGITO:	Alexandria	122 979	44 964
UNIÃO SUL AFRICANA:	Cape Town	—	—
	Durban	—	—
AMÉRICA CENTRAL			
PANAMÁ:	Cristobal	—	76 933
AMÉRICA DO NORTE			
CANADÁ:	Saint John	7 707	—
ESTADOS UNIDOS:	Baltimore	150 924	—
	Boston	210 347	—
	Filadelfia	250 187	—
	Jacksonville	480 304	—
	Los Angeles	87 682	95 798
	Norfolk	96 198	—
	Nova York	2 401 368	75 700
	Nova Orleães	1 082 454	202 877
	Portland	6 696	15 109
	São Francisco	317 001	76 465
	Seattle	30 615	4 605
AMÉRICA DO SUL			
ARGENTINA:	Bahia Blanca	—	—
	Buenos Aires	49 991	59 765
	Rosário	828	461
CHILE:	Punta Arenas	—	7 540
	Valparaiso	16 417	4 802
URUGUAI:	Montevidéu	—	5 288
ÁSIA			
PALESTINA:	Haifa	—	29 331
SÍRIA:	Beirute	5 032	22 828
TRANSJORDÂNIA:	Via Beirute	3 647	845
	Via Haifa	—	6 616
TURQUIA ASIÁTICA:	Ismirna	—	22 205
	Via Alexandria	4 642	—
EUROPA			
BELGO-LUXEMB., U. E.:	Antuérpia	550 909	164 263
ESPANHA:	Barcelona	—	14
FINLÂNDIA:	Helsinki	107	—
FRANÇA:	Havre	7	95 288
	Marselha	—	90 057
	Paris	—	25
GIBRALTAR:	Gibraltar	2 634	20 232
GRÃ-BRETANHA:	Londres	159 606	—
HOLANDA:	Roterdam	20 446	144
ISLÂNDIA:	Reykjavik via Antuérpia	—	8 011
ITÁLIA:	Gênova	235 045	16 041
	Nápoles	44 097	14 558
PORTUGAL:	Lisbôa	—	7 275
SUÉCIA:	Estocolmo	285 967	2 633
	Gotemburgo	136 950	6 308
	Helsingborg	37 179	—
	Malmo	38 856	—
SUÍÇA:	Via Antuérpia	44 363	—
	Via Gênova	23 349	—
	Via Roterdam	2 236	—
TURQUIA EUROPÉIA:	Istambul	—	55 250
	Total	6 906 770	1 232 231

sileira de Café

de destino, segundo os de procedência

DE 1946

PROCEDÊNCIA

VITÓRIA	ANGRA DOS REIS	PARANAGUÁ	BAHIA	RECIFE	TOTAL
—	—	—	—	—	167 943
40 105	—	—	—	—	40 105
40 109	—	—	—	—	40 109
—	—	—	—	—	76 933
—	—	—	—	—	7 707
—	—	—	—	—	150 924
—	—	30 240	—	—	240 587
—	—	—	—	—	[illegible]0 187
—	—	—	—	—	480 304
—	14 49[illegible]	61 [illegible]57	—	—	259 632
—	—	—	—	—	96 198
5 374	128 754	211 432	—	15 71[illegible]	2 [illegible]8 347
24 585	33 025	[illegible] 751	—	—	1 525 692
—	3 431	7 979	—	—	33 215
—	60 927	194 160	—	—	648 [illegible]3
—	—	7 [illegible]7	—	—	43 117
1 143	—	—	—	—	1 143
106 491	—	—	—	—	216 247
[illegible] [illegible]55	—	—	—	—	4 844
—	—	—	—	—	7 540
—	—	—	—	—	21 219
18 441	—	—	—	—	23 729
—	—	—	—	—	29 331
—	—	—	—	—	27 860
—	—	—	—	—	4 492
—	—	—	—	—	6 616
—	—	—	—	—	22 205
—	—	—	—	—	4 642
—	—	—	—	—	715 172
—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	107
—	—	—	—	—	95 295
—	—	—	—	—	90 057
—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	22 866
—	—	—	—	—	159 606
—	—	—	—	—	20 590
—	—	—	—	—	8 011
—	—	—	33 485	—	284 571
—	—	—	—	—	58 655
—	—	—	—	—	7 275
—	—	—	1 620	—	290 220
—	—	—	1 215	—	144 473
—	—	—	—	—	37 179
—	—	—	3 979	—	42 835
—	—	—	9 990	—	54 353
—	—	—	744	—	24 093
—	—	—	—	—	2 236
—	—	—	—	—	55 250
239 803	240 632	696 116	[illegible]	[illegible] 719	9 382 [illegible]

Exportação Brasileira de Café

VI — Detalhe pelos portos de procedência

ANO DE 1946

PAÍSES DE DESTINO	PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:				
Egito	Santos	49 855	25 000 755,70	332 317
	Rio de Janeiro	109 268	38 673 670,90	516 277
	Total	**159 123**	**63 674 426,60**	**848 594**
Madeira	Santos	50	28 698,40	382
	Rio de Janeiro	225	92 810,80	1 214
	Total	**275**	**121 509,20**	**1 596**
Marrocos Espanhol	Rio de Janeiro	24 999	7 330 456,00	96 010
Moçambique	Rio de Janeiro	66	20 994,30	278
Tânger	Santos	4 166	1 231 117,00	16 499
	Rio de Janeiro	39 041	11 575 346,40	153 089
	Total	**43 207**	**12 806 463,40**	**169 588**
União Sul Africana	Rio de Janeiro	34 000	12 074 505,30	160 963
	Vitória	16 933	5 980 767,20	70 214
	Total	**50 933**	**18 055 272,50**	**241 177**
AMÉRICA CENTRAL:				
Cuba	Vitória	40 000	9 793 305,00	131 394
Panamá	Rio de Janeiro	23 729	8 647 506,20	114 454
AMÉRICA DO NORTE:				
Canadá	Santos	157 235	64 280 597,90	851 135
Estados Unidos	Santos	8 693 221	3 798 287 345,60	50 670 445
	Rio de Janeiro	1 348 114	504 165 046,70	6 725 167
	Vitória	284 318	73 697 611,90	984 040
	Angra dos Reis	194 658	86 161 262,60	1 143 381
	Paranaguá	370 902	158 422 218,60	2 112 802
	Bahia	38 031	12 550 188,90	167 137
	Recife	174 428	60 999 077,70	811 495
	Total	**11 103 672**	**4 694 282 752,00**	**62 614 467**
Groelândia	Santos	1 500	637 771,40	8 434
AMÉRICA DO SUL:				
Argentina	Santos	77 028	31 434 569,30	419 476
	Rio de Janeiro	244 667	73 380 623,70	988 903
	Vitória	225 372	60 949 008,80	812 747
	Paranaguá	20 943	7 866 240,00	104 957
	Bahia	7 000	2 060 536,70	27 353
	Total	**575 010**	**175 690 978,50**	**2 353 076**
Bolívia	Corumbá	73	23 230,00	311
Chile	Santos	5 000	2 114 847,20	40 961
	Rio de Janeiro	140 876	42 925 463,60	562 962
	Vitória	45 049	12 298 403,70	163 420
	Total	**190 925**	**57 338 714,50**	**767 343**
Guiana Francesa	Bahia	400	117 546,20	1 556
	Belém	200	58 011,70	780
	Total	**600**	**175 557,90**	**2 336**

PAÍSES DE DESTINO	PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR	
			EM CRUZEIROS	EM LIBRAS
Paraguai	Rio de Janeiro	7 861	2 394 148,30	37 334
	Vitória	1 050	259 810,50	3 492
	Total	**8 911**	**2 653 958,80**	**40 826**
Uruguai	Santos	3 014	1 211 478,10	16 156
	Rio de Janeiro	33 260	9 870 583,60	131 818
	Vitória	21 750	5 837 320,00	78 059
	Total	**58 024**	**16 919 381,70**	**226 033**
ÁSIA:				
China	Santos	3 899	1 501 811,30	20 086
	Rio de Janeiro	1 300	475 867,00	6 293
	Total	**5 199**	**1 977 678,30**	**26 379**
Coveite	Santos	300	136 135,00	1 816
	Rio de Janeiro	250	95 119,40	1 256
	Total	**550**	**231 254,40**	**3 072**
Filipinas	Santos	1 700	726 437,00	9 665
	Rio de Janeiro	500	187 874,10	2 496
	Total	**2 200**	**914,311 10**	**12 161**
Hedjaz	Rio de Janeiro	875	283 436,00	3 759
Hong-Kong	Rio de Janeiro	800	348 779,60	4 638
Iraque	Rio de Janeiro	450	197 655,90	2 644
Palestina	Santos	3 101	1 613 536,80	21 434
	Rio de Janeiro	14 304	5 529 925,70	73 912
	Total	**17 405**	**7 143 462,50**	**95 346**
Síria	Santos	2 654	1 340 382,30	17 890
	Rio de Janeiro	57 517	22 291 704,40	296 887
	Total	**60 171**	**23 632 086,70**	**314 777**
Transjordânia	Santos	1 270	754 472,90	10 120
	Rio de Janeiro	3 748	1 586 498,50	20 874
	Total	**5 018**	**2 340 971,40**	**30 994**
Turquia Asiática	Santos	569	346 061,30	4 642
	Rio de Janeiro	5 773	2 235 096,80	29 919
	Total	**6 342**	**2 581 168,10**	**34 561**
EUROPA:				
Andorra	Santos	166	66 582,70	895
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	Santos	590 089	275 601 949,30	3 686 824
	Rio de Janeiro	144 962	50 382 152,30	642 856
	Bahia	1 200	459 334,70	6 148
	Total	**736 251**	**326 443 436,30**	**4 335 818**
Danzigue	Santos	46 233	19 907 910,00	267 021
Dinamarca	Santos	184 140	77 661 068,20	1 038 205
	Rio de Janeiro	7	4 000,00	54
	Total	**184 147**	**77 665 068,20**	**1 038 259**
Espanha	Rio de Janeiro	12 364	4 426 207,10	63 939
Finlândia	Santos	6 027	2 808 066,80	37 664
	Rio de Janeiro	73 675	20 970 449,50	279 825
	Total	**79 702**	**23 778 516,30**	**317 489**
França	Santos	56	34 603,90	463
	Rio de Janeiro	102 161	38 086 444,80	509 913
	Total	**102 217**	**38 121 048,70**	**510 376**

PAÍSES DE DESTINO	PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR	
			EM CRUZEIROS	EM LIBRAS
Gibraltar	Santos	500	197 958,30	2 634
	Rio de Janeiro	6 693	2 432 878,90	32 446
	Total	**7 193**	**2 630 837,20**	**35 080**
Grã-Bretanha	Santos	52 802	22 395 934,50	300 976
	Rio de Janeiro	681	389 111,20	5 219
	Vitória	100	31 946,00	428
	Total	**53 583**	**22 816 991,70**	**306 623**
Grécia	Santos	13 785	3 597 885,00	48 363
	Rio de Janeiro	69 555	24 279 232,80	321 545
	Total	**73 340**	**27 877 117,80**	**369 908**
Holanda	Santos	248 523	111 895 773,10	1 502 061
	Rio de Janeiro	2 414	932 426,90	12 483
	Total	**250 937**	**112 828 200,00**	**1 514 544**
Islândia	Rio de Janeiro	18 764	6 644 306,00	87 902
Itália	Santos	271 361	135 142 708,70	1 802 931
	Rio de Janeiro	14 905	5 899 356,70	78 654
	Vitória	5 000	1 341 604,30	18 556
	Bahia	12 534	5 387 884,40	71 740
	Total	**303 800**	**147 771 554,10**	**1 971 881**
Noruega	Santos	237 621	101 722 699,30	1 353 948
	Rio de Janeiro	6	2 266,40	30
	Total	**237 627**	**101 724 965,70**	**1 353 978**
Portugal	Santos	6	2 780,60	36
	Rio de Janeiro	5 239	1 705 440,40	22 916
	Total	**5 245**	**1 708 221,00**	**22 952**
România	Rio de Janeiro	4 416	1 614 978,70	20 870
Suécia	Santos	581 476	278 802 597,60	3 732 346
	Rio de Janeiro	18 246	6 935 004,70	92 750
	Vitória	5 250	1 873 730,90	25 093
	Angra dos Reis	4 250	1 689 765,60	22 452
	Bahia	2 275	1 100 745,90	14 794
	Total	**611 497**	**290 401 844,70**	**3 887 435**
Suíça	Santos	108 883	51 899 664,30	692 696
	Rio de Janeiro	26 346	9 584 054,70	127 378
	Bahia	4 997	1 985 862,90	26 562
	Total	**140 226**	**63 469 581,90**	**846 636**
Tchecoslováquia	Santos	66 751	25 576 597,00	343 199
	Rio de Janeiro	5	2 500,00	34
	Total	**66 756**	**25 579 097,00**	**343 233**
Turquia Européia	Rio de Janeiro	102 301	34 163 308,30	453 198
União Soviética	Santos	25 000	8 242 599,80	109 481
Vaticano	Vitória	5	1 341,60	18
NÃO ESPECIFICADO:				
Não especificado	Rio de Janeiro	437	141 198,10	1 894
TOTAL		15 609 499	6 510 128 582,80	86 855 113

Exportação Brasileira de Café

VII — Janeiro a Dezembro de 1946 em comparação com 1945

1 — DETALHE MENSAL

MESES	1945		1946		DIFERENÇA (PARA + OU —)	
	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS
Janeiro	1 107 576	317 958 233,30	1 160 302	402 485 573,00	+ 52 726	+ 84 527 339,70
Fevereiro	918 060	245 055 318,80	872 970	311 296 263,00	— 45 090	+ 66 240 944,20
Março	937 571	259 903 512,10	1 095 402	382 172 633,50	+ 157 831	+ 122 269 121,40
Abril	843 587	232 685 415,90	1 559 658	559 577 938,50	+ 716 071	+ 326 892 522,60
Maio	584 172	170 151 681,00	1 670 034	621 040 700,40	+ 1 075 862	+ 450 889 019,40
Junho	1 415 252	403 048 904,90	1 292 800	461 198 625,00	— 122 452	+ 58 149 720,10
Julho	1 638 967	481 142 904,40	1 472 585	633 209 380,20	— 166 382	+ 152 066 475,80
Agôsto	1 600 269	473 357 868,50	1 506 093	667 310 418,50	— 94 176	+ 193 952 550,00
Setembro	1 511 162	461 578 351,90	929 606	422 443 014,30	— 581 556	— 39 135 337,60
Outubro	1 068 368	320 555 832,60	1 412 297	674 572 336,50	+ 343 929	+ 354 016 503,90
Novembro	1 050 995	352 210 967,60	1 290 434	675 005 899,40	+ 239 439	+ 322 794 931,80
Dezembro	1 486 073	523 159 183,90	1 347 318	699 815 800,50	— 138 755	+ 176 656 616,60
Total	14 172 052	4 240 808 174,90	15 609 499	6 510 118 582,80	+ 1 437 447	+ 2 269 320 407,90

2 — PORTOS DE PROCEDÊNCIA

PORTOS DE PROCEDÊNCIA	1945		1946		DIFERENÇA PARA (+ OU —)	
	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS
Santos	10 278 935	3 235 078 278,90	11 437 981	5 046 203 396,30	+ 1 159 046	+ 1 811 125 117,40
Rio de Janeiro	2 422 302	674 054 252,50	2 694 800	952 978 430,70	+ 272 498	+ 278 924 178,20
Vitória	997 183	194 605 652,60	644 827	172 064 849,40	— 352 356	— 22 540 803,20
Angra dos Reis	96 366	30 825 904,70	198 908	87 851 028,20	+ 102 542	+ 57 025 123,50
Paranaguá	67 375	21 562 184,20	391 845	166 288 458,60	+ 324 470	+ 144 726 274,40
Bahia	146 773	37 575 252,60	66 437	23 662 099,70	— 80 336	— 13 913 152,90
Recife	159 965	46 150 346,40	174 428	60 999 077,70	+ 14 463	+ 14 848 731,30
Florianópolis	1 983	605 265,00	—	—	— 1 983	— 605 265,00
Belém	1 170	351 038,00	200	58 011,70	— 970	— 293 026,30
Corumbá	—	—	73	23 230,00	+ 73	+ 23 230,00
Total	14 172 052	4 240 808 174,90	15 609 499	6 510 128 582,30	+ 1 437 447	+ 2 269 320 407,40

Cotação dos cafés brasileiros no disponível

JANEIRO DE 1947

DIA	MERCADOS						
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	NOVA YORK EM CENTS. POR LIBRA (453,6)			
	TIPO 4 mole	EM CRUZEIROS		SANTOS		RIO	
		Tipo 7	Tipo 7	Tipo 4	Tipo 7	Tipo 6	Tipo 7
2	Nominal	—	—	26 00	25 50	14 25	14 00
3	„	49,60	46,10	26 00	25 50	14 25	14 00
4	„	49,60	46,10	—	—	—	—
6	—	—	—	26 75	26 25	13 75	13 50
7	„	49,60	45,60	26 75	26 25	13 75	13 25
8	„	48,60	45,60	27 00	26 50	13 75	13 25
9	„	48,70	45,60	27 00	26 50	13 75	13 25
10	„	48,70	45,60	27 00	26 50	13 75	13 25
11	„	48,70	45,70	—	—	—	—
13	„	48,70	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
14	„	48,70	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
15	„	48,70	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
16	„	48,80	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
17	„	48,80	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
18	„	48,80	45,60	—	—	—	—
20	„	—	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
21	„	48,80	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
22	„	48,50	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
23	„	48,70	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
24	„	48,80	45,60	26 50	26 00	13 50	13 00
25	„	48,00	46,10	—	—	—	—
27	„	49,80	47,10	26 50	26 00	13 25	13 00
28	„	49,80	47,10	26 50	26 00	13 25	13 00
29	„	49,80	47,10	26 50	26 00	13 25	13 00
30	„	49,80	47,10	26 50	26 00	13 25	13 25
31	„	49,80	47,10	26 50	26 00	13 25	13 00
Média	—	**49,03**	**45,98**	**26 55**	**26 05**	**13 57**	**13 17**
JANEIRO:							
1946	Nominal	36,92	31,68	13 37 5	12 62 5	9 50	9 37 5
1945	„	30,57	27,86	13 37 5	12 62 5	9 50	9 37 5
1944	„	25,67	22,90	13 37 5	12 62 5	9 50	9 37 5
1943	„	26,66	24,65	13 37 5	12 62 5	9 50	9 37 5

NOTA: — SANTOS — Rio e Vitória — Bolsas Oficiais fechadas;
„ — Cotação nominal segundo a Associação Comercial de Santos;
RIO — Cotações fornecidas pelo Centro do Comércio de Café do Rio;
VITÓRIA — Cotações fornecidas pela Agência Panameuro.

Cotação do disponível em Nova York

CAFÉS ESTRANGEIROS

JANEIRO DE 1947

(Cif. Cents. por Libra — 453.6 grs.)

PROCEDÊNCIA	DIA				MÉDIA
	4	10	17	25	
COLÔMBIA:					
Medellin Excelso	30.37	30.75	30.50	30.75	30.59
Armênia	29.87	30.37	30.25	30.37	30.22
Manizales	29.50	30.25	30.00	30.00	29.94
Cucuta	29.25	30.00	30.00	30.00	29.81
Bogotá	29.25	30.00	27.75	29.75	29.19
Gigardot	29.25	30.00	27.75	29.75	29.19
Tolima	29.25	30.00	27.75	29.75	29.19
Ocana	29.25	30.00	27.75	29.75	29.19
COSTA RICA:					
Prime	30.37	30.50	30.37	30.62	30.47
Fine Atlantic	—	—	—	—	—
CUBA:					
Bom Lavado	—	—	—	—	—
EQUADOR:					
Lavado	21.00	23.00	23.00	23.00	22.50
GUATEMALA:					
Antigua	30.37	31.00	31.00	31.25	30.91
Extra Prime	—	—	—	—	—
Maragogipe	—	—	—	—	—
Bom Lavado	28.00	28.00	27.50	27.75	27.81
Bourbon	—	—	—	—	—
HAITÍ:					
Bom Lavado "Sweet"	22.25	23.25	23.25	24.00	23.19
Coatapec	31.00	31.00	31.00	31.50	31 13
Tapachula "First"	28.37	29.00	28.37	29.00	28.69
Maragogipe	—	—	—	—	—
NICARÁGUA:					
Bom Lavado	28.00	29.00	28.75	29.00	28.69
SALVADOR:					
Prime Lavado	29.37	30.00	30.00	30.50	29.97
REPÚBLICA DOMINICANA:					
Bom Lavado Sweet	22.00	23.00	22.75	23.50	22 81
Natural "Sweet"	18.37	19.00	18.75	18.75	18.72
SURINAM	—	—	—	—	—
TRINIDAD	—	—	—	—	—
VENEZUELA:					
Maracaibo Lavado Fino	29.75	30.00	30.00	30.25	30.00
Tachira Lavado Fino	—	30.00	30.00	30.12	30.04
Tachira Lavado Bom	—	—	—	—	—
Tachira Lavado Ordinário	—	—	—	—	—
ÁFRICA PORTUGUESA DO OESTE:					
Amboim	18.00	18.25	18.25	18.75	18.31
Encoge	17.75	18.25	18.25	18.50	18.19
ÍNDIAS HOLANDESAS DO OESTE:					
Java Genuino Lavado	—	—	—	—	—
Mandheling	—	—	—	—	—
Java Robusta Lavado	—	—	—	—	—
Natural Java Robusta	—	—	—	—	—
MOCA (ARÁBIA):					
Moca	35.00	33.50	33.00	30.00	32.88
ABISSÍNIA:					
Long Berry Harrar	—	—	—	—	—
CONGO BELGA:					
Lavado Robusta	20.00	20.50	20.25	21.00	20.44
Natural Robusta	18.00	18.25	18.00	18.25	18.13
HAWAI:					
N.º 1 Extra Prime	—	—	—	—	—
HONDURAS:					
Bom Lavado	29.00	29.50	29.50	30.00	29.50
JAMAICA:					
Lavado	—	—	—	—	—
Natural A	—	—	—	—	—

Cotação do Têrmo em Nova York

Cents. por Libra (453,6) — Contrato Santos

JANEIRO DE 1947

DIAS	FECHAMENTO DO TÊRMO PARA OS MESES DE:									
	MARÇO		MAIO		JULHO		SETEMBRO		DEZEMBRO	
	A	F	A	F	A	F	A	A	A	F
2	23.20	23.40	22.70	22.75	22.50	22.58	22.13	22.32	21.95	21.95
3	23.50	23.32	22.88	22.90	22.75	22.75	22.50	22.40	22.10	22.05
6	23.60	23.50	—	23.07	22.70	22.92	22.48	22.61	22.05	22.25
7	23.50	23.92	23.05	23.42	22.90	23.25	22.60	22.97	22.20	22.70
8	24.00	22.50	23.75	23.95	23.63	23.77	23.17	23.51	23.05	23.23
9	24.30	24.25	23.60	23.85	23.59	23.65	23.34	23.22	23.11	23.00
10	24.30	24.20	23.85	23.80	23.65	23.59	23.22	23.10	23.00	22.82
13	24.30	23.76	23.50	23.38	23.47	23.16	23.15	22.74	22.80	22.51
14	24.15	23.99	23.60	23.45	23.44	23.22	22.98	22.83	22.70	22.60
15	23.85	24.04	23.30	23.44	23.05	23.19	22.80	22.80	22.50	22.57
16	24.00	23.48	23.43	22.95	23.18	22.75	22.77	22.50	22.50	22.26
17	23.55	23.46	22.97	22.81	22.75	22.61	22.43	22.30	22.24	22.07
20	23.60	23.29	22.89	22.59	22.70	22.42	—	22.10	22.15	21.87
21	23.25	22.84	22.47	22.15	22.37	22.00	22.05	21.74	21.79	21.50
22	22.50	23.00	22.00	22.25	21.91	22.11	21.62	21.83	21.35	21.61
23	23.10	23.25	22.31	22.50	22.25	22.32	21.95	22.04	21.75	21.85
24	23.35	23.26	22.60	22.61	22.35	22.40	22.05	22.05	21.80	21.81
27	23.35	22.96	—	22.34	22.50	22.16	22.08	21.86	21.80	21.57
28	22.56	22.44	22.20	21.97	22.15	21.75	21.83	21.55	21.62	21.32
29	22.22	22.54	21.98	22.18	21.62	21.99	21.52	21.78	21.30	21.55
30	22.30	22.82	22.25	22.45	22.10	22.27	21.91	22.04	21.70	21.79
31	23.00	22.85	22.60	22.48	22.30	22.28	22.07	22.05	21.75	21.80
Média	23.43	23.32	22.90	22.88	22.75	22.69	22.41	22.38	22.15	22.12

Cotação do Têrmo em Nova York

Cents. por Libra (453,6) — Contrato "A-Rio"

JANEIRO DE 1947

DIAS	FECHAMENTO DO TÊRMO PARA OS MESES DE:									
	MARÇO		MAIO		JULHO		SETEMBRO		DEZEMBRO	
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F
2	—	13.70	—	13.60	—	13.55	—	13.50	—	—
3	—	13.75	—	13.90	—	13.90	—	13.90	—	—
6	—	13.55	—	13.85	—	13.85	—	13.85	—	—
7	—	13.55	—	13.85	—	13.85	—	13.85	—	—
9	—	13.55	—	13.85	—	13.85	13.70	13.85	—	—
10	—	13.55	—	13.85	—	13.85	—	13.85	—	—
13	—	13.55	—	13.85	—	13.85	—	13.85	—	—
14	—	13.55	—	13.85	—	13.85	—	13.85	—	—
15	—	13.55	—	13.85	—	13.85	—	13.85	—	—
16	—	13.20	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
17	—	13.20	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
20	—	13.20	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
21	—	13.20	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
22	—	13.20	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
23	—	13.30	—	13.20	—	13.35	—	13.35	—	—
24	—	13.20	—	13.20	—	13.35	—	13.35	—	—
27	—	13.30	—	13.20	—	13.35	—	13.35	—	—
28	—	13.00	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
29	—	13.00	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
30	—	13.00	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
31	—	13.00	—	13.10	—	13.25	—	13.25	—	—
Média ..	—	**13.34**	—	**13.43**	—	**13.50**	**13.70**	**13.51**	—	—

Câmbio em São Paulo sôbre diversas praças

MÉDIA DIÁRIA

JANEIRO DE 1947

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

DIA	LIVRE												
	INGLATERRA	E. UNIDOS	CANADÁ	URUGUAI	SUÉCIA	ARGENTINA	SUÍÇA	DINAMARCA	PORTUGAL	CHILE	BÉLGICA (Papel)	TCHECOSLOVÁQUIA	FRANÇA
3	75,4416	18,7282	18,72	—	5,2154	—	4,3738	—	0,7639	0,6039	0,4271	—	0,1574
4	75,4416	18,7288	18,72	10,6062	5,2250	4,64	4,3738	—	0,7633	0,6039	—	—	0,1571
7	75,4416	18,7236	—	—	5,2144	—	4,3932	—	0,7634	0,6039	0,4271	—	0,1574
8	75,4416	18,7280	18,72	10,6062	5,2139	—	4,3738	—	0,7624	0,6039	0,4285	0,3744	0,1574
9	75,4416	18,7262	18,71	—	5,22	—	4,3833	—	0,7620	0,6039	—	—	0,1574
10	75,4416	18,7281	—	—	5,2113	4,6460	4,3837	—	0,7622	0,6039	0,4285	0,3744	0,1574
11	75,4416	18,7279	18,72	10,70	5,2132	4,64	4,3738	—	0,7624	0,6039	0,4271	0,3744	—
13	75,4416	18,7250	—	—	5,2154	—	4,3738	3,9008	0,7642	0,6039	0,4260	—	0,1574
14	75,4416	18,7261	—	10,6062	5,2139	—	4,3738	3,9008	0,7648	0,6039	0,4271	0,3744	0,1587
15	75,4416	18,7276	18,72	—	5,2146	—	4,3738	—	0,7640	0,6039	—	—	0,1574
16	75,4416	18,7269	18,72	10,6062	5,2171	4,64	4,3738	—	0,7620	0,6039	—	0,3744	0,1577
17	75,4416	18,7290	—	10,6062	5,22	—	4,3738	—	0,7620	0,6039	—	—	0,1574
18	75,4416	18,73	—	10,6062	5,2177	—	4,3738	—	0,7632	0,6039	0,4285	—	0,1574
20	75,4416	18,7270	—	—	5,22	4,69	4,3738	—	0,7640	0,6039	—	—	0,1574
21	75,4416	18,7272	—	10,70	5,2170	4,60	4,3738	—	0,7633	0,6039	0,4271	—	—
22	75,4416	18,7275	—	10,65	5,2170	4,65	4,3738	—	0,7643	0,6039	0,4271	—	0,1574
23	75,4416	18,7266	—	10,6062	5,2170	—	4,3738	—	0,7645	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
24	75,4416	18,73	18,72	10,6062	5,2205	—	4,3738	—	0,7624	—	0,4235	0,38	0,1587
27	75,4416	18,7246	—	—	5,2170	4,64	4,3738	—	0,7638	0,6039	0,4285	—	0,1574
28	75,4416	18,7255	—	—	5,2261	—	4,3738	—	0,7634	0,6039	0,43	—	0,16
29	75,4416	18,7260	18,72	—	5,3177	4,65	4,3738	3,9008	0,7625	0,6039	0,4278	0,3744	0,1584
30	75,4416	18,7270	—	10,70	5,2155	4,6450	4,3738	—	0,7625	0,6039	0,4278	—	0,1579
31	75,4416	18,7263	—	10,6062	5,2172	4,68	4,3738	3,9008	0,7629	—	0,4276	—	0,1574
Média ..	**75,4416**	**18,7271**	**18,7189**	**10,6312**	**5,2173**	**4,6474**	**4,3751**	**3,9008**	**0,7632**	**0,6039**	**0,4283**	**0,3751**	**0,1577**

Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças

JANEIRO DE 1947

Mercado Livre — Venda á Vista

DIAS	LONDRES Libra	NOVA YORK Dólar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Peso	URUGUAI Peso	CHILE Peso	SUÉCIA Corôa
De 3 a 31	75 44 16	18 72 00	4 37 38	0 76 10	4 59 67	10 60 62	0 60 39	5 21 09
Média	**75 44 16**	**18 72 00**	**4 37 38**	**0 76 10**	**4 59 67**	**10 60 62**	**0 60 39**	**5 21 09**

Mercado Livre — Compra á Vista

DIAS	LONDRES Libra	NOVA YORK Dólar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Peso	URUGUAI Peso	CHILE Peso	SUÉCIA Corôa
De 3 a 31	74 07 14	18 38 00	4 29 44	0 74 72	4 48 02	10 21 11	0 59 29	5 11 62
Média	**74 07 14**	**18 38 00**	**4 29 44**	**0 74 72**	**4 48 02**	**10 21 11**	**0 59 29**	**5 11 62**

NOTA: — Mercado oficial: n/ cotado.

Câmbio em Nova York sôbre diversas praças

JANEIRO DE 1947

DIAS	LONDRES Dólar p/ £	PARIS	MILÃO	MADRID Cents p/ peseta com.	AMESTERDAM	ZURICK Cents p/Franco	BRUXELAS	RIO DE JANEIRO Cents p/ Cr$	BUENOS AIRES Cents p/peso	LISBÔA Cents p/escudo	CANADÁ Cents por dólar	ESTOCOLMO Cents por corôa
2	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 18 00	37 79 00	23 38 00	2 28 25	5 18 00	24 56 00	4 06 00	95 00 00	27 83 00
3	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 18 00	37 79 00	23 38 00	2 28 25	5 18 00	24 56 00	4 06 00	95 25 00	27 83 00
4	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 18 00	37 79 00	23 38 00	2 28 25	5 18 00	24 56 00	4 06 00	95 25 00	27 83 00
6	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 18 00	37 79 00	23 38 00	2 28 25	5 18 00	24 56 00	4 06 00	95 12 00	27 83 00
7	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 18 00	37 79 00	23 38 00	2 28 25	5 18 00	24 5[illegible] 00	4 06 00	95 12 00	27 83 00
8	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 18 00	37 79 00	23 38 00	2 28 25	5 18 00	24 56 00	4 06 00	95 12 00	27 83 00
9	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	94 93 00	23 83 00
10	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 00 00	27 83 00
11	4 03 12	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 00 00	27 83 00
13	4 03 18	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 00 00	27 83 00
14	4 03 06	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	94 87 00	27 83 00
15	4 03 06	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	94 75 00	27 83 00
16	4 03 06	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 40 00	4 06 50	95 25 00	27 83 00
17	4 03 06	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 00 00	27 83 00
18	4 03 00	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 25 00	27 83 00
20	4 03 00	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 25 00	27 83 00
21	4 03 00	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 25 00	27 83 00
22	4 02 93	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 12 00	27 83 00
23	4 02 93	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 12 00	27 83 00
24	4 02 93	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 12 00	27 83 00
25	4 02 93	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 12 00	27 83 00
27	4 02 93	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 31 00	27 83 00
28	4 02 93	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 31 00	27 83 00
29	4 02 87	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 75 00	27 83 00
30	4 02 87	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 75 00	27 83 00
31	4 02 87	0 84 18	0 44 44	9 15 00	37 80 00	23 37 00	2 28 00	5 46 00	24 47 00	4 06 50	95 75 00	27 83 00
Média	**4 03 03**	**0 84 18**	**0 44 44**	**9 15 69**	**37 79 77**	**23 37 23**	**2 28 06**	**5 39 54**	**24 48 81**	**4 06 38**	**95 18 31**	**27 83 00**

Índice

COLABORAÇÃO: PÁG.

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

ESTATÍSTICA:

SECRETARIA

SUPERINTENDÊNCIA D

BALANCETE FINANCEIRO EM 31 DE JANEIRO DE 1947

RECEITA

	Cr $	Cr $	Cr $
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
ORDINÁRIA			
Tributária	571 296,00		
Patrimonial	1 524 668,00	2 095 964,00	
EXTRAORDINÁRIA			
Diversos		5 740,90	2 101 704,90
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Diversos			6 037 607,50
			8 139 312,40
A DEDUZIR :			
Contas do Exercício a Receber			5,90
			8 139 306,50
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Em Caixa		153 425,50	
Em Bancos		50 392 394,00	
Diversos		4 541 100,20	55 086 919,70
			63 226 226,20

Departamento de Contabilidade e

PEDRO BARBOSA VASQUES
Gerente Substituto

DA FAZENDA

OS SERVIÇOS DO CAFÉ

DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESPESA

	Cr $	Cr $
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Serviço da Dívida Externa	6 035 450,50	
Encargos Diversos	7 354,20	
Administração	17 744,70	6 060 549,40
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Restos a Pagar de 1946	42 582,80	
Depósitos	4,00	
Diversos	4 529 579,50	4 572 166,30
		10 632 715,70
SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE		
Em Caixa	57 652,60	
Em Bancos	52 516 253,70	
Diversos	19 604,20	52 593 510,50
		63 226 226,20

m 31 de Janeiro de 1947

VICENTE LOSSO
Chefe Substituto

2/3

CAFÉ
SANTOS